



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)
Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (CCHSA)
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO TURISMO: explorando o potencial da
identidade cultural da banana para o desenvolvimento turístico de Bananeiras/PB

ANNA ELISA NEGROMONTE FREIRE DE ARAÚJO

Bananeiras
Outubro, 2024

ANNA ELISA NEGROMONTE FREIRE DE ARAÚJO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO TURISMO: explorando o potencial da identidade cultural da banana para o desenvolvimento turístico de Bananeiras/PB

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Administração, pelo Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (CCHSA), da Universidade Federal da Paraíba / UFPB, Campus III.

Professor (a) orientador (a): Prof. Dr. José Mancinelli Ledo do Nascimento

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A663p Araujo, Anna Elisa Negromonte Freire de.

Planejamento estratégico no turismo: explorando o potencial da identidade cultural da banana para o desenvolvimento turístico de Bananeiras/PB / Anna Elisa Negromonte Freire de Araujo. - Bananeiras, 2024.

81 f.

Orientação: José Mancinelli Ledo do Nascimento.
TCC (Graduação) - UFPB/CCHSA.

1. Desenvolvimento local. 2. Identidade cultural. 3. Planejamento estratégico. 4. Turismo sustentável. I. Nascimento, José Mancinelli Ledo do. II. Título.

UFPB/CCHSA-CHÃ

CDU 658 (042)

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho apresentado à banca examinadora como requisito parcial para a Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração.

Aluno: Anna Elisa Negromonte Freire de Araújo

Trabalho: Planejamento Estratégico no Turismo: explorando o potencial da identidade cultural da banana para o desenvolvimento turístico de Bananeiras/PB

Data de aprovação:

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 JOSE MANCINELLI LEDO DO NASCIMENTO
Data: 24/10/2024 22:05:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientador: Prof. Dr. José Mancinelli Ledo do Nascimento

Documento assinado digitalmente
 DANILO RAIMUNDO DE ARRUDA
Data: 28/10/2024 15:18:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro 1: Prof. Dr. Danilo Raimundo de Arruda

Documento assinado digitalmente
 ANDRESSA SULLAMYTA PESSOA DE LIMA TORR
Data: 28/10/2024 15:51:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro 2: Prof.^a Ma. Andressa Sullamyta Pessoa de Lima Torres

DEDICATÓRIA

Dedico ao meu pai, Wagner Freire de Araújo, e à minha mãe, Anna Karla Negromonte Freire de Araújo, que sempre foram meu principal alicerce, oferecendo todas as oportunidades que lhes foi possível, além de todo suporte, apoio, amor e ensinamentos que ajudaram a moldar partes importantes de quem eu sou.

Dedico aos meus filhos, Valentina Negromonte Freire de Araújo, minha primogênita, e ao Brian Negromonte Araújo, meu caçulinha, que são minha maior inspiração e razão para continuar buscando o melhor, com a esperança de que vejam o reflexo do nosso amor e determinação em cada conquista.

Dedico ao meu irmão caçula, Elias Antônio Negromonte Freire de Araújo, de quem me orgulho profundamente, e que sempre me incentiva e me inspira com seus atos.

Dedico à minha mãe do coração, Ivete Santos da Silva, que sempre cuidou de mim e sempre está ao meu lado, com seu carinho, dedicação e apoio incondicional.

Dedico à Alana Thaisa Santos de Sousa e Bruna Beatriz Alves Silva, que mais do que colegas de curso e mais do que amigas, se tornaram parte de mim. Elas me inspiram com seus exemplos de coragem, força, determinação e companheirismo.

Dedico ao meu namorado, pessoa que admiro como ser humano e como profissional, que me incentiva e me inspira a ser o meu melhor, demonstrando que não existe nada inalcançável quando lutamos por algo com amor.

Vocês são partes essenciais da minha vida e do que conquistei até aqui.

Esta conquista é nossa! Eu não teria conseguido sem vocês.

Amo vocês!

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao Grande Arquiteto do Universo, pela força, sabedoria e luz que me guiaram ao longo de toda esta jornada acadêmica. Sua presença constante foi fundamental para que eu superasse os desafios e alcançasse este momento tão significativo em minha vida.

À Universidade Federal da Paraíba, especialmente ao Campus III, por ser um espaço de conhecimento, reflexão e crescimento. Agradeço por proporcionar as ferramentas e o ambiente necessários para minha formação. Reconheço e sou grata, ainda, pelo trabalho dos colaboradores internos e externos que, desde a manutenção até a segurança, zelam pelo bem-estar de todos nós.

Aos sujeitos da pesquisa, empreendedores, residentes e produtores da região que disponibilizaram seu tempo para contribuir com o estudo e minha formação.

Aos professores, mestres de conhecimento, deixo meu mais profundo agradecimento por toda orientação, paciência e dedicação, elementos essenciais para a conclusão desta etapa.

À Prof.^a Ma. Andressa Sullamyta Pessoa de Lima Torres, por quem sou profundamente grata pelo apoio, dedicação e paciência ao longo deste trabalho. Sua orientação precisa e conselhos valiosos foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho, assim como para meu crescimento pessoal e acadêmico. Agradeço pela confiança e pelo conhecimento compartilhado durante toda essa jornada.

Aos meus amigos e colegas de curso, com quem compartilhei momentos de desafios e superação, agradeço o companheirismo e pelas trocas de aprendizado, que enriqueceram esta caminhada.

Que este trabalho seja uma forma de retribuir e honrar o apoio de cada um que fez parte desta trajetória. A realização deste sonho é a soma do esforço de todos que fizeram e fazem parte da minha jornada.

*“(...) Se os seus sonhos inacabáveis guiam
seus caminhos, lutem para que eles virem
realidade sob a bandeira de seus ideais!”*

Gol D. Roger (One Piece)

*“Se estiver se sentindo desmotivado, ou
sentindo que não é bom o suficiente,
Incendeie o seu coração!
Enxugue as lágrimas e siga em frente (...)”*

Kyojuro Rengoku (Kimetsu no Yaiba)

RESUMO

O turismo é uma atividade essencial para Bananeiras/PB, sendo a identidade cultural um diferencial estratégico para o desenvolvimento local. Este trabalho analisa o potencial da cultura da banana nesse contexto, aplicando a matriz SWOT como ferramenta de avaliação. A pesquisa adotou uma abordagem quanti qualitativa, com entrevistas realizadas junto a empreendedores e residentes envolvidos no setor turístico da região. O levantamento de dados revelou percepções sobre as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas ao turismo na perspectiva de três grupos de sujeitos: empreendedores, residentes e produtores/vendedores de banana. Entre os pontos identificados, a importância da banana se destaca como símbolo cultural, capaz de impulsionar a economia local e promover a sustentabilidade do turismo. A pesquisa ofereceu *insights* estratégicos para o planejamento turístico, visando à valorização da identidade local e ao fortalecimento do turismo sustentável em Bananeiras/PB. Os resultados demonstram que a promoção da cultura da banana possui potencial de contribuir para o crescimento econômico e para a preservação cultural da cidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento local. Identidade cultural. Planejamento estratégico. Turismo sustentável.

ABSTRACT

Tourism is an essential activity for Bananeiras/PB, with cultural identity serving as a strategic differentiator for local development. This paper analyzes the potential of the banana culture in this context, applying the SWOT matrix as an evaluation tool. The research adopted a quantitative and qualitative approach, with interviews conducted with entrepreneurs and residents involved in the region's tourism sector. The data collection revealed perceptions about the strengths, weaknesses, opportunities, and threats related to tourism from the perspective of three groups of subjects: entrepreneurs, residents, and banana producers/sellers. Among the points identified, the importance of the banana stands out as a cultural symbol, capable of driving the local economy and promoting tourism sustainability. The research provided strategic insights for tourism planning, aimed at enhancing local identity and strengthening sustainable tourism in Bananeiras/PB. The results demonstrate that promoting banana culture has the potential to contribute to the city's economic growth and cultural preservation."

Keywords: Local development. Cultural identity. Strategic planning. Sustainable tourism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Matriz SWOT	27
Figura 2 - Etapas do Procedimento de Coleta de Dados	31
Figura 3 - Palavras-chave das entrevistas com empreendedores.....	46
Figura 4 - Palavras-chave das entrevistas com residentes.....	50
Figura 5 - Palavras-chave das entrevistas com produtores e vendedores de banana.....	49
Figura 6 - Roteiros de entrevista alinhados à Matriz SWOT	49
Figura 7 - Matriz SWOT proposta.....	60
Figura 8 - Cruzamento SWOT	62
Figura 9 – Síntese dos planos de ação para o turismo com a cultura da banana	65
Figura 10 - Principais públicos do turismo de Bananeiras/PB	70

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados pessoais dos Empreendedores	35
Quadro 2 - Dados pessoais dos Residentes	37
Quadro 3 - Dados pessoais dos Produtores/Vendedores de Banana	40
Quadro 4 - Síntese do cruzamento SWOT	62
Quadro 5 - Estratégias propostas.....	63

LISTA DE SIGLAS

PB	Paraíba
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
ONG	Organização Não Governamental
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
OMT	Organização Mundial do Turismo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ONU	Organização das Nações Unidas
FOFA	Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças
DAFO	Debilidades, Ameaças, Fortalezas, Oportunidades
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Objetivo Geral.....	14
1.1.1	Objetivos específicos	15
1.2	Justificativa	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	Gestão estratégica no setor do turismo	17
2.2	Conceitos gerais do turismo cultural e identidade local	19
2.2.1	Identidade cultural	19
2.2.2	Patrimônio cultural	19
2.2.3	Turismo cultural.....	20
2.3	Contexto da banana e a sua relação cultural com Bananeiras/PB.....	21
2.3.1	A história, cultivo e importância cultural da banana em Bananeiras/PB	21
2.4	Desenvolvimento econômico local associado ao turismo.....	23
2.4.1	Desenvolvimento econômico.....	23
2.4.2	Desenvolvimento sustentável do turismo	24
2.5	Desafios e oportunidades da exploração de novos nichos do turismo	25
2.6	Matriz SWOT no planejamento do turismo	27
3	MÉTODO DE PESQUISA	29
3.1	Características da pesquisa.....	29
3.2	Procedimento de coleta dos dados.....	31
3.3	Seleção dos sujeitos de pesquisa	32
3.3.1	Empreendedores	34
3.3.2	Residentes	36
3.3.3	Produtores e vendedores de banana.....	38
3.4	Análise dos dados.....	41
3.4.1	Empreendedores	43
3.4.2	Residentes	46
3.4.3	Produtores e vendedores de banana.....	48
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	50
4.1	Discussões iniciais dos resultados.....	50
4.2	Percepções sobre o turismo de Bananeiras/PB na visão dos entrevistados....	51

4.3	Análise SWOT para o planejamento turístico de Bananeiras/PB.....	58
4.4	Cruzamento da Matriz SWOT	61
4.5	Recomendações estratégicas para o turismo de Bananeiras/PB	64
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67
5.1	Conclusões	67
5.1.1	Resultados complementares	68
5.2	Contribuição para a Administração	71
5.3	Contribuição para Bananeiras/PB	71
5.4	Limitações da pesquisa.....	72
5.5	Sugestões de pesquisas futuras	73
	REFERÊNCIAS	75
	APÊNDICES	79

1 INTRODUÇÃO

O turismo é um dos principais pontos que caracteriza o contexto socioeconômico do município de Bananeiras, o qual está situado no interior da Paraíba, região Nordeste do Brasil. A sua importância decorre do fato de ser uma das principais atividades econômicas da cidade, além de sua relevância para o contexto social e identidade local. Sendo Bananeiras/PB reconhecida por ser uma cidade turística, a aplicação dos conceitos e estratégias de gestão e marketing adequados, além de planejamento estratégico para o turismo, tornam a administração setorial turística primordial para a sustentabilidade e o aprimoramento dessa atividade no município.

Segundo Matos *et al.* (2002), a valorização de traços territoriais pode representar o fortalecimento da competitividade e desenvolvimento local, podendo também ser transformada em ferramentas de diferenciação de produtos para a construção de vantagens competitivas não imitáveis. Em Bananeiras/PB, a utilização da banana como componente da identidade cultural pode ser um excelente exemplo desse conceito. A banana não desempenha apenas um papel econômico no comércio de hortifruti da região, mas também está intrinsecamente ligada à identidade cultural e história do município.

O reconhecimento da banana como um elemento distintivo da cultura local poderia beneficiar o turismo em Bananeiras/PB de diversas maneiras. Sendo convertido em estratégia de marketing, poderia atrair visitantes interessados em experiências autênticas e únicas, lhes oferecendo a oportunidade de explorar a cultura local através da gastronomia, artesanato e eventos temáticos relacionados à banana. A apreciação da banana como elemento integrante da identidade cultural pode fomentar a concepção de produtos turísticos inovadores e distintos, proporcionando potenciais vantagens às estratégias de marketing no âmbito do setor turístico municipal. Por exemplo, roteiros turísticos que destacam plantações de banana, demonstrações de colheita e processamento da fruta e de toda a bananeira, além de amostras gastronômicas com degustações de pratos típicos à base de banana, que podem ser criados para atrair turistas interessados em cultura e tradições locais.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como proposta investigar questões relevantes e atuais no campo do planejamento e gestão no setor de turismo em Bananeiras/PB, buscando uma compreensão dos desafios, tendências e oportunidades que permeiam a região, incluindo a compreensão da banana como componente social explorado de maneira apropriada para a identidade cultural do município e seus correlatos benefícios para o turismo local.

No âmbito turístico mundial, marcado por constantes mudanças, é essencial que estejamos sempre buscando aprimoramentos inovadores capazes de nos capacitar para enfrentar com sucesso os possíveis desafios emergentes, assim como buscar identificar e aproveitar as oportunidades que são apresentadas com potencial para aprimorar o desenvolvimento local. Dessa forma, o presente trabalho se propõe a fornecer *insights* e recomendações com potenciais positivos que possam direcionar práticas, projetos municipais e intervenções relacionadas ao planejamento turístico em Bananeiras/PB.

É importante destacar a relevância desse estudo, considerando o caráter dinâmico e exigente do setor de turismo, que demanda constante atualização e monitoramento para melhor atender às expectativas dos turistas e dos próprios cidadãos locais, de forma concisa e eficiente, visando assegurar a sustentabilidade dessa atividade. Esse estudo pode fornecer ideias, além de diretrizes para orientar mudanças no setor turístico em Bananeiras/PB, promovendo o seu desenvolvimento de maneira responsável e organizada.

Para realização deste trabalho, a metodologia escolhida consistirá na aplicação de roteiros de entrevista previamente elaborados, os quais serão aplicados presencialmente com pessoas de conhecimentos relevantes ao tema, com o intuito de avançar o entendimento e elencar dados e informações quanto aos atuais desafios do turismo local, perspectivas quanto à promoção do desenvolvimento sustentável do turismo e a percepção sobre inclusão da banana na identidade cultural do município.

Por meio de uma abordagem crítica e reflexiva, é esperado que o presente trabalho possa contribuir para futuras pesquisas sobre o tema, além de ser utilizado como ferramenta para promover uma compreensão mais abrangente dos desafios e das oportunidades, ao apresentar a matriz SWOT, para o município. Dessa forma, colaborando para a construção de um futuro promissor e equitativo para o setor turístico do município de Bananeiras/PB e trazendo respostas para o seguinte problema de pesquisa: **como a promoção da identidade da banana pode contribuir para o crescimento econômico local, a preservação cultural e a sustentabilidade do setor turístico na região?**

1.1 Objetivo Geral

A presente pesquisa tem como objetivo geral investigar como a promoção da identidade da banana pode contribuir para o crescimento econômico local, a preservação cultural e a sustentabilidade do setor turístico na região de Bananeiras/PB. Nossa intenção é explorar o potencial da identidade cultural da banana sob diversas óticas de agentes-chave do turismo

local para promovê-la como elemento estratégico no desenvolvimento do turismo no município.

1.1.1 Objetivos específicos

- a) Identificar a percepção sobre o atual cenário turístico da cidade na ótica dos principais *stakeholders* do turismo e agentes locais relacionados à cultura da banana;
- b) Analisar o potencial da banana como elemento de destaque no patrimônio cultural de Bananeiras/PB, enfatizando suas vantagens para o turismo e compreendendo sua importância na consolidação da identidade cultural do município; e
- c) Apresentar recomendações estratégicas para o planejamento turístico de Bananeiras/PB utilizando a matriz SWOT.

1.2 Justificativa

A valorização dos traços territoriais, como da banana em Bananeiras/PB, desempenha um papel crucial no fortalecimento do turismo e no desenvolvimento do marketing da região. Ao destacar elementos distintivos da cultura local, como a banana, é possível criar uma identidade única que atrai turistas em busca de experiências autênticas. Isso não apenas diferencia Bananeiras/PB de outros destinos turísticos, mas também oferece oportunidades para o desenvolvimento de produtos turísticos inovadores e diferenciados, provenientes da banana e dos demais subprodutos da bananeira. Por meio de uma abordagem de marketing focada na promoção da identidade cultural e dos traços territoriais, Bananeiras/PB pode comunicar sua autenticidade e singularidade aos potenciais visitantes, destacando os benefícios de vivenciar a cultura local e participar de atividades relacionadas à banana, como visitas às plantações, festivais gastronômicos, feiras artesanais e eventos culturais.

A valorização da banana como componente da identidade cultural local não só preserva e fortalece as tradições e costumes da comunidade, como também abre espaço para o desenvolvimento econômico sustentável do município. O turismo baseado na valorização dos produtos locais gera oportunidades de emprego e renda para os moradores, incentiva o comércio de produtos artesanais e impulsiona toda a cadeia produtiva.

A identificação e exploração do potencial turístico relacionado à identidade cultural da banana podem contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico de Bananeiras/PB, gerando empregos, estimulando o comércio local e aumentando a renda da comunidade. Por isso, buscamos identificar como a Prefeitura e a Secretaria de Turismo estão se dedicando a isso e o que estes órgãos têm feito como uma resposta à comunidade.

Além disso, buscamos apresentar a relevância de se preservar e promover a identidade cultural da banana, que é uma parte integrante da herança cultural da região. Por isso, queremos compreender o impacto da identidade cultural da banana na atratividade turística para fornecer *insights* estratégicos de marketing e planejamento turístico, ajudando a posicionar Bananeiras como um destino turístico relevante no Nordeste. É esperado oferecer contribuições para o marketing, oferecendo uma análise sobre como a identidade cultural pode ser estrategicamente integrada ao turismo para beneficiar comunidades locais, tais como cidades do interior e municípios que também têm o turismo como principal atividade econômica e social, tornando a presente pesquisa relevante não apenas para Bananeiras/PB, mas também para outras regiões com características culturais únicas e que buscam se destacar.

Dessa forma, a integração do turismo e do marketing com a valorização dos traços territoriais contribui não apenas para atrair turistas, mas também para fortalecer a imagem de Bananeiras/PB como um destino turístico autêntico e memorável. Isso resulta na construção de vantagens competitivas que posicionam o município como uma escolha desejável para os viajantes que buscam por experiências culturais especiais, genuínas e enriquecedoras.

Por fim, salientamos que, para uma melhor compreensão da temática proposta, esta pesquisa estará dividida da seguinte maneira: (1) referencial teórico, onde discutiremos sobre a) gestão estratégica no setor do turismo, b) os conceitos gerais do turismo cultural e identidade local, c) contexto histórico de Bananeiras/PB e sua relação com a banana, d) desenvolvimento econômico local associado ao turismo e, e) desafios e oportunidades da exploração de novos nichos do turismo; (2) método de pesquisa, onde faremos a apresentação das decisões metodológicas adequadas ao cumprimento dos objetivos de pesquisa; (3) análise dos resultados, onde apresentaremos os principais dados coletados; (4) considerações finais, onde discutiremos sobre os resultados obtidos e apresentaremos nossos *insights*, conclusões, limitações e sugestões de pesquisas futuras.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo da pesquisa, apresentaremos os conceitos principais norteadores da discussão que serão relevantes para a compreensão e o alcance dos objetivos propostos. Assim, inicialmente, discutiremos sobre gestão estratégica no setor de turismo e traremos os conceitos gerais do turismo cultural e identidade local. Sequencialmente, abordaremos a ideia do desenvolvimento econômico local associado ao turismo e, por fim, abordaremos os principais desafios e oportunidades oriundas da exploração de novos nichos do turismo.

2.1 Gestão estratégica no setor do turismo

O planejamento estratégico e a gestão estratégica são fundamentais para o sucesso de qualquer empreendimento ou setor, e no turismo municipal não seria diferente. Ambos os conceitos são essenciais para direcionar os esforços, recursos e ações de forma coerente e eficaz, visando alcançar os objetivos de longo prazo e maximizar os resultados.

Segundo Marques (2009), o planejamento é o modo de avaliar e desenvolver técnicas para facilitar na tomada de decisão e obter uma visão ampla do mercado. Ainda segundo o autor, o planejamento estratégico é uma técnica que estabelece o rumo a ser seguido pela organização e seus objetivos são em longo prazo.

Para Marques (2009, p. 16):

O planejamento estratégico é, normalmente, de responsabilidade dos níveis mais altos da organização, e diz respeito, tanto à formulação de objetivos quanto a seleção dos cursos de ação a serem seguidos para a sua consecução, levando em conta as condições externas e internas à organização e sua evolução esperada (Marques, 2009, p. 16).

No contexto do turismo, a gestão estratégica inclui a coordenação de esforços entre órgãos governamentais, empresas privadas, ONGs e comunidade local. Isso pode envolver a promoção do destino turístico, o desenvolvimento de eventos e atividades turísticas, a melhoria da infraestrutura e serviços turísticos, bem como a gestão sustentável dos recursos naturais e culturais.

Conforme observado por Anjos (2004, p. 111), “o planejamento turístico passou a exigir outros enfoques, dadas as deficiências das abordagens tradicionais, dando espaço para uma abordagem mais ampla, visando ao desenvolvimento harmônico da atividade turística”. Ou seja, o planejamento estratégico no turismo envolve a definição de metas específicas para

o desenvolvimento do turismo na região. Isso pode incluir aumentar o número de visitantes, diversificar os atrativos turísticos, melhorar a infraestrutura turística, entre outros. Além disso, é importante considerar a identidade e os recursos naturais, culturais e históricos do município, para garantir que as estratégias estejam alinhadas com a vocação turística da região.

Para Anjos (2004, p. 111):

A estruturação do planejamento turístico está evoluindo para incorporar novas perspectivas, uma vez que as abordagens convencionais revelaram suas limitações, abrindo espaço para uma visão mais abrangente que busca promover o desenvolvimento equilibrado do setor turístico (Anjos, 2004, p. 111).

Nesse contexto de crescente complexidade, dinamismo e concorrência, a indústria do turismo está em constante evolução, reconhecendo a importância do planejamento estratégico para orientar suas ações e decisões estratégicas. Portanto, é fundamental reconhecer a necessidade de personalizar o planejamento turístico de acordo com as características únicas de cada destino.

O planejamento estratégico voltado ao turismo, como é enfatizada por Munro, King e Polonsky (2006), destaca a importância do engajamento ativo dos *stakeholders* locais, direcionando o planejamento para questões ambientais, comunitárias e de participação. Assim, o planejamento turístico municipal deve ser flexível, considerando as demandas da comunidade e as particularidades ambientais e culturais. O envolvimento de todos os atores relevantes é crucial para garantir o sucesso das estratégias implementadas e promover um desenvolvimento turístico sustentável e inclusivo.

Considerando as abordagens atuais de planejamento turístico, destacam-se aquelas que são integrativas e adotam uma abordagem participativa, bem como os planos de desenvolvimento que abrangem diversas dimensões. Assim, para Ruschmann (1997, p. 84):

No contexto do turismo, o plano de desenvolvimento emerge como o principal instrumento para definir e selecionar as prioridades visando uma evolução equilibrada da atividade. Ele delimita as dimensões ideais do turismo, permitindo assim estimular, regular ou até mesmo restringir seu crescimento a partir desse ponto de referência (Ruschmann 1997, p. 84).

Em suma, o planejamento estratégico e a gestão estratégica são ferramentas poderosas para impulsionar o turismo, ajudando a direcionar os esforços e recursos de forma eficaz, e garantindo que o desenvolvimento turístico seja sustentável e alinhado com os interesses da comunidade local. Por isso, ao adotar uma abordagem estratégica, os municípios podem

maximizar o potencial turístico da região, gerando benefícios econômicos, sociais e culturais para todos os envolvidos.

2.2 Conceitos gerais do turismo cultural e identidade local

Neste tópico, apresentaremos os principais conceitos que serão relevantes para o leitor na compreensão das reflexões analíticas que virão com a aplicação da pesquisa. Sendo assim, discutiremos sobre identidade, patrimônio e turismo cultural.

2.2.1 Identidade cultural

Nas palavras de Hall (1996, p. 70), “as identidades culturais são pontos de identificação, os pontos instáveis de identificação ou sutura, feitos no interior do discurso da cultura e da história. Não uma essência, mas um posicionamento”. Em outras palavras, a identidade cultural se refere ao conjunto de características, valores, tradições, costumes, crenças e expressões que se tornam pontos de identificação de uma comunidade, sociedade ou nação.

A identidade cultural é dinâmica e está sujeita a influências internas e externas, sendo constantemente reavaliada e reinterpretada pelos indivíduos e grupos que a compartilham, de forma a se posicionarem para melhor representá-la. Sua importância para um destino turístico é um dos principais atrativos para os visitantes. As pessoas estão cada vez mais interessadas em conhecer e vivenciar culturas diferentes, o que impulsiona a demanda por destinos autênticos e culturalmente ricos. A preservação e promoção da identidade cultural de uma região são fundamentais para diferenciá-la no mercado turístico e atrair visitantes em busca de experiências autênticas.

2.2.2 Patrimônio cultural

Para Baltazar (2011), “o patrimônio é o conjunto de todos os bens, materiais e imateriais, que, pelo seu valor próprio, devem ser considerados de interesse relevante para a permanência e para a identidade da cultura de um povo”. O Artigo 216 da Constituição conceitua patrimônio cultural como sendo os bens “de natureza material e imaterial, tomadas individualmente ou em conjunto, portadores de referências à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”.

O patrimônio cultural é uma herança que é preservada e protegida como parte da identidade de um povo, representando sua história, identidade e valores, que engloba os bens materiais e imateriais que são considerados de valor cultural significativo para uma sociedade ou comunidade, tais como monumentos, sítios arqueológicos, obras de arte, tradições orais, danças, músicas, festividades, entre outros que são citados de forma mais clara no site do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

No desenvolvimento do turismo, o patrimônio cultural pode ser considerado um recurso importante pois oferece uma base sólida de atrativos que podem ser explorados de forma sustentável. Além disso, a preservação do patrimônio cultural é essencial para manter viva a história e a identidade de uma região, garantindo sua transmissão para as futuras gerações.

2.2.3 Turismo cultural

O turismo cultural é uma modalidade de turismo que busca proporcionar aos visitantes uma compreensão mais profunda da cultura e do patrimônio de uma região, promovendo o intercâmbio cultural e o enriquecimento pessoal. Para Barreto (1998, p. 21):

O turismo cultural, no sentido mais amplo, seria aquele que não tem como atrativo principal um recurso natural. As coisas feitas pelo homem constituem a oferta cultural, portanto turismo cultural seria aquele que tem como objetivo conhecer os bens materiais e imateriais produzidos pelo homem (BARRETO, 1998, p. 21).

A Organização Mundial de Turismo (OMT, 2001, p. 23), define o turismo cultural como:

[...] o movimento de pessoas, devido essencialmente a motivos culturais como viagens de estudo, viagens a festivais ou outros eventos artísticos, visitas a sítios e monumentos, viagens para estudar a natureza, a arte, o folclore e as peregrinações.

A Carta de Turismo Cultural do Conselho Internacional dos Monumentos de Sítios (Icomos, 1999, p. 4) define como “[...] uma forma de turismo que tem por objeto central o conhecimento de monumentos, sítios históricos e artísticos ou qualquer elemento do patrimônio cultural”. Este tipo de turismo desempenha um papel crucial e importante para o turismo na promoção do entendimento intercultural e na construção de pontes entre diferentes comunidades e povos. Ao incentivar o intercâmbio cultural e o diálogo entre os visitantes e os habitantes locais, o turismo cultural contribui para o enriquecimento mútuo e a promoção da tolerância e da diversidade cultural.

Além disso, o turismo cultural pode ter impactos positivos na conservação do patrimônio cultural e no desenvolvimento sustentável das comunidades, desde que seja praticado de forma responsável e respeitosa. Essa forma de turismo, de fato, os esforços que tal manutenção e proteção exigem da comunidade humana, devido aos benefícios socioculturais e econômicos que comporta para toda a população implicada (Icomos, 1999, p. 3). É possível entender, resumidamente, que a identidade cultural, o patrimônio cultural e o turismo cultural estão intrinsecamente relacionados e desempenham papéis essenciais no setor turístico, juntos, contribuem para a promoção da diversidade cultural, o desenvolvimento econômico e a preservação da herança cultural de uma região.

2.3 Contexto da banana e a sua relação cultural com Bananeiras/PB

Neste tópico, será explorada a relação da banana com o município de Bananeiras/PB, através da análise de aspectos como a cultura da banana, seu processo de cultivo e produção; a importância cultural da banana e, por fim, elementos culturais associados, tudo de forma concisa e de relevância para o presente trabalho.

2.3.1 A história, cultivo e importância cultural da banana em Bananeiras/PB

Historicamente, a banana era uma cultura existente no Brasil à época do seu descobrimento, cultivada por populações indígenas de maneira subsistente. Na época, existiam pelo menos duas variedades principais da fruta, provavelmente a “Prata” e a “Pacovan” (Moreira; Cordeiro, 2006).

No município de Bananeiras, a produção da variedade Nanica na última década, é realizada em pequena escala, ocupando pequenas parcelas das áreas destinadas à produção de banana. A “Pacovan” tem sido a variedade preferida entre os produtores, sendo plantada em larga escala, devido a sua rusticidade e facilidade de manejo. Porém, essa predominância resulta em preocupação a respeito da incidência de doenças, já que esta variedade é suscetível às “Sigatokas” Amarela e Negra, e ao Mal do Panamá (Lima, 2010).

A bananeira é uma planta típica da zona tropical, portanto, ela costuma ser encontrada em condições climáticas satisfatórias para seu cultivo em quase todo o Brasil, podendo se destacar as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, grande parte da região Sudeste e alguns microclimas do Sul. A planta precisa de calor constante, chuvas bem distribuídas e umidade elevada (Alves, 1999).

No Nordeste brasileiro, a bananicultura é praticada em áreas de topografia acidentada e de condições ecológicas diversas, sendo vários os fatores que limitam a sua produção, desde o tradicionalismo regional, à salinização dos solos, às pragas e doenças, o alto custo dos insumos, os fatores climáticos e até a ausência de cooperativas que assegurem uma melhor comercialização do produto nos centros de produção e abastecimento (Araújo, 1997).

O município de Bananeiras/PB se destaca como o segundo maior produtor de banana do estado, com 21 mil toneladas produzidas, 1600 hectares colhidos e renda de aproximadamente 20 mil reais (IBGE, 2020). Porém, tais índices, tanto em esfera municipal quanto estadual, poderiam atingir patamares ainda mais altos, mas a desvalorização do produto no comércio, incidência de pragas e doenças, a ausência ou má execução da adubação, baixo nível tecnológico da produção e a escassez de cooperativas que facilitem o escoamento do produto, se tornam limitadores importantes para esta cultura no município de Bananeiras/PB e em toda microrregião brejeira (Crisostomo et al., 2008; Silva, 2016).

O cultivo da banana tem um papel fundamental para a agricultura familiar, proporcionando atividades de rentabilidade. A base da cadeia produtiva se destaca por sua força agrícola e influencia no desenvolvimento local e crescimento econômico por meio da fruticultura, que também tem grande importância econômica para o Brasil. A banana se destaca como uma das frutas mais importantes em área colhida, quantidade produzida, valor da produção e consumo. É plantada por grandes, médios e pequenos produtores, sendo, em sua maioria, a produção proveniente da agricultura familiar (Sousa et al., 2019).

O município de Bananeiras, além de se destacar pela produção de banana, também apresenta altos índices de produção orgânica da cultura. Essa produção, realizada por agricultores familiares, é uma atividade bastante significativa para o desenvolvimento econômico municipal, e para a inclusão das diversas famílias residentes de áreas agrícolas na zona rural do município, tendo em vista que grande parte destas famílias são moradores assentados que vivem em risco econômico e social (Oliveira et al., 2009; Araújo et al., 2015).

Atualmente, a banana é vista como um alimento de qualidade que contribui com a saúde humana, devido ao seu alto valor energético, além de que também pode ser consumida não só quando se encontra madura. Algumas variedades de banana podem ser consumidas verdes, após um processo de cozimento, e utilizadas para a fabricação de farinha, que serve de matéria prima para a produção de outros alimentos que podem fazer parte de dietas ricas em fibras (Barp; Dernadin, 2020).

Em Bananeiras/PB, assim como em todas as regiões nas quais se desenvolve a bananicultura, a planta é aproveitada do pé, a bananeira, até a fruta, a qual é reconhecida

como excelente matéria-prima para a produção de artefatos de uso diário, como cestos e balaios. Os métodos de preparo do material foram gradualmente desenvolvidos e passados de geração em geração, sendo utilizados até hoje na elaboração de peças de artesanato (Borges et al., 1995). Em suma, os principais elementos culturais presentes no município de Bananeiras/PB que são associados à banana estão diretamente relacionados à culinária e ao artesanato local.

2.4 Desenvolvimento econômico local associado ao turismo

Neste tópico, discutiremos sobre desenvolvimento econômico local associado ao turismo, apresentando, primeiro, o conceito do desenvolvimento econômico e, em seguida, discutindo sobre a sustentabilidade para o desenvolvimento turístico.

2.4.1 Desenvolvimento econômico

Para Schumpeter (1982, p. 48), o desenvolvimento econômico é definido como “uma mudança espontânea e descontinuada dos canais de fluxo, que altera e desloca para sempre o estado de equilíbrio previamente existente”, ou seja, para o autor, o desenvolvimento não deriva de variações, mas de alterações disruptivas, que alteram completamente a situação anterior. Ainda segundo Schumpeter (1982), o desenvolvimento econômico alia o descobrimento de novas maneiras de expansão dos negócios, descritas como estratégias empresariais desenvolvidas pelos gestores dos negócios, à redução de seus custos de produção.

O desenvolvimento do turismo pode ter um impacto significativo na economia local de uma cidade turística de várias maneiras. O turismo traz influxo de visitantes, que gastam dinheiro em acomodações, alimentos, transporte, entretenimento, *souvenirs* e outras atividades. Isso cria uma fonte adicional de receita para empresas locais e, conseqüentemente, aumenta a arrecadação de impostos.

O aumento da demanda por serviços turísticos leva à criação de empregos em uma variedade de setores, como hospitalidade, restauração, transporte, varejo e serviços turísticos. Esses empregos podem ser uma importante fonte de renda para os residentes e ajudar a reduzir a taxa de desemprego. Assim, o turismo passa também a incentivar o surgimento de novos negócios e empreendimentos locais para atender às necessidades dos visitantes, como novos restaurantes, hotéis, lojas, agências de turismo, guias turísticos, entre outros.

Já na visão do autor Polése (1998), o desenvolvimento econômico se dá quando há uma descentralização de políticas, deixando os espaços livres. Ou seja, é necessário que a base econômica seja observada, permitindo que as tendências econômicas fluam como um suporte da região. O autor reforça, ainda, que as riquezas naturais que existem em cada região, aliada ao fator humano, tais como cultura e turismo como é o caso da presente pesquisa, devem ser adaptadas aos contextos nacionais e mundiais.

2.4.2 Desenvolvimento sustentável do turismo

O desenvolvimento sustentável do turismo é fundamental para garantir que os benefícios econômicos, sociais e ambientais sejam maximizados em longo prazo, enquanto os impactos negativos são minimizados ou mitigados. Sabendo que o turismo sustentável pode ajudar a diversificar a economia local e proporcionar uma fonte adicional de receita, além das indústrias tradicionais, podemos reduzir a dependência de setores vulneráveis e criar resiliência econômica.

De acordo com a definição presente no Relatório *Brundtland* (ONU, 1987, p. 41), “o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades”. O turismo sustentável, por sua vez, promove práticas de emprego verde, como ecoturismo, turismo rural e turismo cultural. Essas formas de turismo, frequentemente, exigem mão de obra local para guiar, conservar e manter os recursos naturais e culturais, gerando empregos sustentáveis e locais. Por isso, valorizar e preservar os recursos naturais e culturais da região é uma prioridade no turismo sustentável.

O desenvolvimento local sustentável é, para o escritor Buarque (2004, s.p.):

o processo de mudança social e elevação das oportunidades da sociedade, compatibilizando, no tempo e no espaço, o crescimento e a eficiência econômicos, a conservação ambiental, a qualidade de vida e a equidade social, partindo de um claro compromisso com o futuro e a solidariedade entre gerações (Buarque, 2004, s.p.).

A promoção de práticas turísticas responsáveis e sustentáveis devem visar não apenas o crescimento econômico do setor, mas também a preservação dos recursos naturais e culturais das regiões visitadas, o bem-estar das comunidades locais e a equidade na distribuição dos benefícios do turismo. Isso implica desenvolver políticas e estratégias que garantam uma gestão eficiente dos destinos turísticos, incentivando iniciativas de turismo de

base comunitária, o uso sustentável dos recursos naturais, a redução dos impactos ambientais e a promoção da inclusão social e cultural, para que o turismo possa contribuir verdadeiramente para o desenvolvimento sustentável das regiões e o bem-estar de suas populações, tanto no presente quanto no futuro.

2.5 Desafios e oportunidades da exploração de novos nichos do turismo

O turismo no início do novo milênio registra características históricas diferentes do turismo massivo de meados do século XX, as quais iniciam pela alteração nos gostos e nas preferências da demanda dos turistas, caracterizados pela busca de novas experiências, em vez de somente novos produtos e serviços, que conduzem à ampliação territorial do mercado turístico (Beni, 2004).

As demandas de um turista estão cada vez mais complexas, considerando que está sendo exigido bem mais do que uma simples visita a um atrativo turístico, tornando a decisão de compra e visita num município turístico mobilizada por informações amplas obtidas no universo virtual e compartilhada nas redes sociais. Nas palavras do autor Rifkin (2001, p.4), “Na Economia da Experiência os conceitos, ideias e imagens e não mais bens materiais se tornam os verdadeiros itens de valor”.

O turismo é, atualmente, baseado nas premissas da economia da experiência, que considera um mercado com valores diferenciados e um consumidor com novas necessidades, que se estruturam em sentimentos, vivências e experiências. Assim, para Brasil (2010, p. 28):

Vivenciar significa sentir, captar a essência e isso se concretiza em duas formas de relação do turista com a cultura ou algum aspecto cultural: a primeira se refere às formas de interação para conhecer, interpretar, compreender e valorizar aquilo que é o objeto da visita; a segunda corresponde às atividades que propiciam experiências participativas, contemplativas e de entretenimento, que ocorrem em função do atrativo motivador da visita (Brasil, 2010, p. 28).

Explorar novos nichos no turismo pode ser uma estratégia extremamente valiosa para impulsionar o desenvolvimento econômico e social de um município turístico. Ao diversificar a oferta turística, o destino pode atrair uma gama mais ampla de visitantes, além de prolongar a temporada turística. Isso, por sua vez, pode gerar uma série de benefícios econômicos, incluindo o crescimento do setor de serviços, a criação de empregos locais e o aumento da receita local proveniente de atividades relacionadas ao turismo. Segundo a Organização Mundial do Turismo (1999), a motivação e a conduta dos turistas se caracterizam, cada vez

mais intensamente, pelo crescimento da seletividade ao escolher o destino, da sensibilidade pelo meio ambiente e cultura locais e pela exigência de qualidade da experiência.

No entanto, esse processo de exploração de novos nichos não vem sem desafios. Por exemplo, a identificação de nichos de mercado adequados requer uma compreensão profunda das preferências dos turistas, das tendências de mercado e das vantagens competitivas do destino. Além disso, o desenvolvimento de infraestrutura e serviços turísticos específicos para esses nichos pode exigir investimentos significativos de capital e recursos humanos.

O desenvolvimento do turismo cultural, por exemplo, é considerado uma alternativa para que as cidades possam se inserir em um cenário de competitividade amplo, se tornando agentes do processo, projetando a imagem necessária para atrair turistas, por meio de estratégias de marketing, atendendo à necessidade de “[...] aumentar a capacidade de atração do produto da cidade” (Sánchez, 1999). De acordo com o Ministério do Turismo, no Conteúdo Fundamental de Turismo e Sustentabilidade (2007, p. 48):

O turismo produz impactos em diversos segmentos da economia, empregando em sua cadeia desde mão-de-obra mais qualificada, em áreas que se utilizam de alta tecnologia (como transportes e comunicação), até a de menor qualificação, tanto no mercado formal quanto no informal (Conteúdo Fundamental de Turismo e Sustentabilidade, 2007, p. 48).

A capacitação de profissionais na área do turismo pode ser considerado um desafio que merece destaque, já que para exercer algum trabalho voltado ao turismo é de importância central o preparo adequado e o planejamento, já que essa construção do produto turístico exige o domínio de técnicas e conhecimentos específicos, os quais Choay (2001, p. 211) conceitua como engenharia cultural:

A metamorfose de seu valor de uso em valor econômico ocorre graças à engenharia cultural, vasto empreendimento público e privado, a serviço do qual trabalham grande número de animadores culturais, profissionais da comunicação, agentes de desenvolvimento, engenheiros, mediadores culturais. Sua tarefa consiste em explorar os monumentos por todos os meios, a fim de multiplicar indefinidamente o número de visitantes (Choay, 2001, p. 211).

Apesar dos desafios, a exploração de novos nichos no turismo oferece uma série de oportunidades significativas para o desenvolvimento do município. Além de impulsionar a economia local, a diversificação da oferta turística pode promover a preservação da cultura e do patrimônio local, além de incentivar o empreendedorismo e a inovação, fortalecendo a identidade local.

2.6 Matriz SWOT no planejamento do turismo

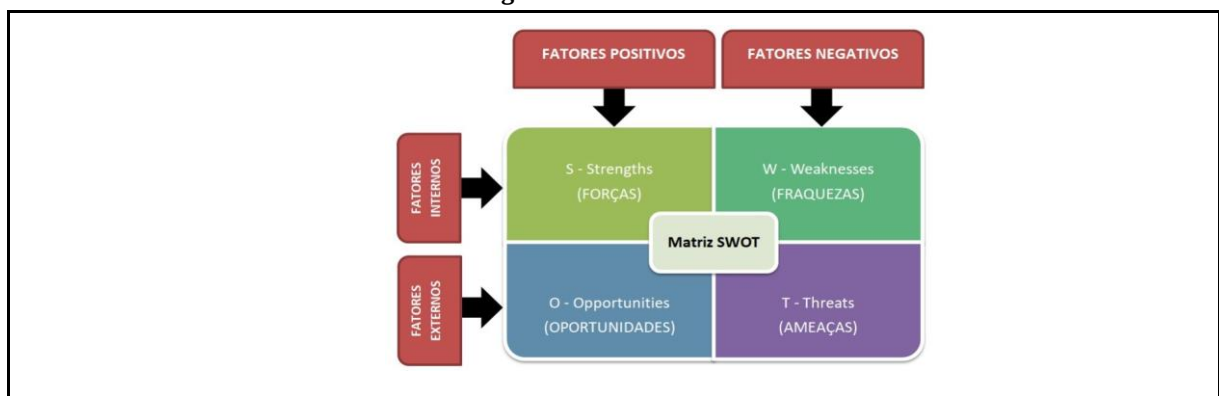
A matriz SWOT é uma ferramenta utilizada para realização de diagnóstico de cenário, informando aos gestores os pontos fortes, pontos fracos, e evidenciando as ameaças e fraquezas que possibilitam a avaliação de melhorias internas e externas (Silveira, 2001, p. 209). Para a crescente atividade do turismo, o planejamento é de suma importância, considerando que “a administração do turismo lida com o comportamento das pessoas e das instituições humanas, em meio a um permanente e inexorável processo de mudança” (Petrocchi, 2001, p. 97).

A análise SWOT, que é uma ferramenta bastante utilizada e aceita por organizações em diversos setores, vem sendo utilizada pelos planejadores do turismo e considerada por Souza e Souza (2008, p. 120) como:

[...] um sistema simples utilizado para posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa (...). É uma sigla oriunda do inglês e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Assim, esta metodologia torna-se uma ferramenta ideal no processo de gestão e monitoramento do turismo de uma determinada localidade (Souza.; Souza, 2008, p. 120).

No contexto turístico, a ferramenta FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) ou DAFO (Debilidades, Ameaças, Fortalezas e Oportunidades), como a SWOT é conhecida no Brasil e torna-se importante, pois possibilita ao planejador a demarcação das principais linhas de atuação a seguir pelo destino, para que este seja aprimorado e melhorado de maneira efetiva com relação ao seu posicionamento frente ao mercado (Bigné; Font; Andreu, 2000). Dessa forma, abaixo, na Figura 1, está exposto como a matriz SWOT funciona nos processos da tomada de decisão dos gestores.

Figura 1 - Matriz SWOT



Fonte: Adaptado de Chiavenato e Sapiro (2003)

A análise SWOT apresenta ao setor uma visão ampla acerca de seus pontos, sendo eles positivos e negativos. Para Samonetto (2013), a matriz SWOT busca analisar o cenário da organização com relação aos seus fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças), procurando identificar cada um desses pontos para os colaboradores. Finalizadas as considerações teóricas, no capítulo seguinte, passaremos a apresentar os procedimentos metodológicos definidos para alcançarmos os objetivos traçados para a pesquisa.

3 MÉTODO DE PESQUISA

Neste capítulo, serão apresentados os procedimentos metodológicos escolhidos para viabilizar o presente trabalho, bem como a definição do tipo de pesquisa realizada, os sujeitos e o ambiente da pesquisa, além das técnicas e o método selecionado para análise e interpretação dos resultados.

3.1 Características da pesquisa

A presente pesquisa, de natureza aplicada, foi conduzida com o objetivo de investigar como a promoção da identidade da banana pode contribuir para o crescimento econômico local, a preservação cultural e a sustentabilidade do setor turístico na região de Bananeiras/PB. Para isso, foi adotada uma abordagem quanti-qualitativa, que combina métodos quantitativos e qualitativos, proporcionando uma análise mais abrangente e detalhada do cenário turístico local. A abordagem quantitativa possibilitou a coleta de dados mensuráveis sobre a percepção dos envolvidos no setor turístico, enquanto a qualitativa permitiu explorar as nuances culturais e sociais relacionadas à identidade da banana. O caráter exploratório da pesquisa é justificado pela necessidade de investigar e compreender como essa identidade cultural pode contribuir para o crescimento econômico local, a preservação cultural e a sustentabilidade do turismo na região (Creswell, 2014).

A pesquisa buscou explorar um campo ainda pouco estudado no contexto de Bananeiras/PB, sem a intenção de confirmar hipóteses pré-estabelecidas. Ao invés disso, visou gerar *insights* sobre a relevância da cultura da banana para o turismo local e seu potencial de desenvolvimento sustentável. A condução do estudo ocorreu por meio da coleta de dados primários, obtidos diretamente dos principais atores do setor turístico da cidade. Isso permitiu que o panorama atual fosse analisado de forma contextual e relevante, alinhado às realidades do município.

Para garantir a flexibilidade e profundidade necessárias à investigação, foram aplicados roteiros de entrevistas semiestruturados, que permitiram à entrevistadora seguir um conjunto de perguntas pré-definidas, mas com espaço para adaptações e questionamentos adicionais conforme o diálogo fluía. Essa estratégia foi essencial para captar detalhes importantes sobre a percepção dos sujeitos acerca da cultura da banana e seu impacto no turismo local.

Também foi utilizada a análise de conteúdo como metodologia de análise de dados da presente pesquisa. A análise de conteúdo, conforme Bardin (2004), é uma técnica de análise das comunicações que permite, através de procedimentos sistemáticos e objetivos, descrever o conteúdo das mensagens e obter indicadores, quantitativos ou qualitativos, que possibilitam inferir sobre as condições de produção e recepção dessas mensagens. A análise do material coletado seguiu um processo bem definido, frente às fases definidas por Bardin (2011), sendo: 1)Pré-análise; 2)Exploração do material; e 3)Tratamento dos resultados.

As entrevistas revelaram percepções valiosas e trouxeram à tona elementos subjetivos e culturais que enriquecem a análise estratégica baseada na matriz SWOT. As questões utilizadas no roteiro desempenharam um papel fundamental na obtenção de respostas detalhadas e refletidas. Ao permitir que os participantes expressassem suas opiniões e experiências de forma livre, as perguntas contribuíram para a coleta de dados ricos em significado. Isso possibilitou captar contextos culturais atribuídos à identidade da banana no município, informações essas que foram cruciais para a análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças no planejamento estratégico para o desenvolvimento turístico (Merriam, 2009).

Além disso, foi definido que seria relevante para a proposta do trabalho o preenchimento de uma matriz SWOT, a partir das percepções retratadas pelos sujeitos, com o intuito de analisar as divisões do ambiente interno (forças e fraquezas) e ambiente externo (oportunidades e ameaças) relacionados ao turismo de Bananeiras/PB. O determinante das forças e das fraquezas está ligado à atual situação do setor e aos fatores internos do próprio município. A utilização dessa ferramenta permitiu a obtenção de parâmetros quanto às percepções, experiências e desafios enfrentados pelos envolvidos no turismo da região. Dessa forma, foi possível desenvolver uma visão mais concisa e precisa do seu atual cenário turístico, identificando tanto os pontos fortes quanto as áreas com oportunidades de melhorias.

Por meio da análise de dados quantitativos e qualitativos, combinada a utilização da matriz SWOT, ao final do estudo, são encontradas as recomendações para o desenvolvimento sustentável do turismo em Bananeiras/PB, considerando não apenas os aspectos econômicos, mas também os sociais, culturais e ambientais. Essa abordagem permitiu a exploração do fenômeno relacionado de maneira mais abrangente e poderá futuramente contribuir para a tomada de decisões e o planejamento estratégico no setor turístico local, além da análise da viabilização da identidade cultural da banana para o município.

3.2 Procedimento de coleta dos dados

A coleta de dados é uma fase crucial em qualquer pesquisa, pois envolve a obtenção de informações que serão a base para a análise e interpretação dos resultados. Para garantir que esse processo fosse conduzido de maneira organizada e eficiente, ele foi dividido em cinco etapas essenciais. Essas etapas incluíram a definição clara dos objetivos da pesquisa, a seleção criteriosa dos públicos-alvo, o desenvolvimento de ferramentas apropriadas para coleta de dados, a execução da coleta e, por fim, a análise e interpretação das informações obtidas, conforme apresentado abaixo na Figura 2:

Figura 2 - Etapas do Procedimento de Coleta de Dados



Fonte: Elaboração da autora (2024).

Seguindo esse caminho estruturado, a coleta de dados não apenas facilita a obtenção de informações relevantes, como também assegura que elas estejam alinhadas com os objetivos da pesquisa, proporcionando uma base sólida para conclusões e recomendações assertivas. A primeira etapa envolveu a **definição dos objetivos da pesquisa**. Esse foi um passo essencial, pois estabeleceu o que se desejava investigar e quais dados eram necessários para responder às perguntas propostas. Nesta fase, foi fundamental delinear o foco da pesquisa, levando em consideração os públicos-alvo abordados e os tipos de dados que se pretendia coletar.

Na segunda etapa, ocorreu a **seleção dos públicos-alvo**. Para que a pesquisa fosse bem-sucedida, foi importante definir quem forneceria as informações desejadas. No caso da presente pesquisa, os públicos-alvo, que serão apresentados mais adiante, representaram diferentes perspectivas do cenário em análise e cada público apresentou visões distintas, complementando o panorama geral da pesquisa. A escolha estratégica desses grupos foi cuidadosa, garantindo que suas respostas pudessem impactar diretamente na análise final.

Com os objetivos e públicos-alvo definidos, a terceira etapa consistiu no **desenvolvimento das ferramentas de coleta de dados**. As três ferramentas utilizadas foram elaboradas de forma criteriosa, cada uma sendo alinhada tanto aos objetivos da pesquisa quanto às características dos públicos-alvo. A quarta etapa envolveu o **processo de coleta de dados**, no qual as ferramentas foram aplicadas junto aos sujeitos selecionados e as informações buscadas foram obtidas. Por fim, a quinta e última etapa consistiu na **análise e interpretação dos dados**. Após a coleta, os dados foram reunidos e organizados para que pudessem ser analisados de acordo com os objetivos propostos inicialmente. Com base nas ferramentas utilizadas, a análise foi tanto qualitativa, focada na interpretação de respostas discursivas, quanto quantitativa, ao buscar a descrição de dados demográficos. A interpretação e análise desses dados forneceu os *insights* necessários para a formulação de conclusões e recomendações pertinentes à pesquisa.

Essa abordagem, assim como a diversidade de perspectivas, pôde contribuir para entender como a identidade cultural da banana pode ser explorada como um ativo estratégico no desenvolvimento sustentável do turismo de Bananeiras/PB, conforme proposto. A presença física da entrevistadora facilitou a construção de uma relação de confiança, permitindo que os entrevistados compartilhassem suas opiniões e experiências de maneira mais aberta e autêntica. Portanto, a seleção criteriosa dos participantes, conforme será apresentado no tópico a seguir, foi essencial para captar as diferentes nuances e dinâmicas que influenciam o desenvolvimento turístico e a valorização cultural do município.

O procedimento de coleta de dados foi concluído com a realização das entrevistas, que ocorreram entre os dias 01 (um) e 21 (vinte e um) de julho de 2024. Durante esse período, foram conduzidas conversas que totalizaram 4 (quatro) horas, 23 (vinte e três) minutos e 38 (trinta e oito) segundos de duração. As respostas obtidas foram transcritas, resultando em 103 (cento e três) páginas de material, que posteriormente foram analisadas para identificar aspectos-chave relacionados ao turismo local em Bananeiras/PB. Esse processo foi fundamental para a aplicação da Matriz SWOT e a elaboração das recomendações estratégicas para o desenvolvimento turístico da região.

3.3 Seleção dos sujeitos de pesquisa

A seleção adequada dos entrevistados foi um aspecto crucial para a qualidade e precisão da coleta de dados em campo, especialmente em um estudo que envolveu interações presenciais. Escolher cuidadosamente os públicos a serem entrevistados, garantiu que as

informações obtidas fossem representativas e relevantes para os objetivos da pesquisa, proporcionando uma compreensão mais profunda e holística do cenário.

Para buscar os principais atores envolvidos no turismo de Bananeiras/PB, foi considerado primordial conhecer os atuais nichos turísticos ofertados na região. O município se destaca como um destino turístico por combinar tranquilidade e o clima a uma variedade de experiências autênticas, explorando nichos como o turismo gastronômico, de aventura, cultural e religioso.

O **Turismo gastronômico** diz respeito ao nicho que atrai interessados pelas iguarias locais, como a peteca de banana, um patrimônio culinário que é um dos símbolos mais fortes da identidade cultural da cidade. Restaurantes, bares e estabelecimentos oferecem essa iguaria típica em seu menu, sendo uma das sobremesas mais procuradas pelos turistas. O **Turismo de aventura e ecoturismo** se refere às atividades como viagens de quadriciclo, que permitem aos visitantes explorarem a beleza natural da região, incluindo trilhas e mirantes, enquanto guias turísticos locais são contratados para oferecer passeios personalizados e informativos sobre a história e flora locais. No **Turismo cultural e histórico** temos o Restaurante e Pousadas da Estação, que são um dos maiores exemplos atuais da região, e se destacam não apenas pela oferta de hospedagem e gastronomia, como por sua importância histórica, relacionada ao antigo funcionamento ferroviário da região, atraindo turistas interessados em conhecer mais sobre o passado e o desenvolvimento local. O **Turismo religioso** é um dos mais importantes e um dos mais explorados, com visitas a locais sagrados, como a Igreja Matriz Nossa Senhora do Livramento, o Carmelo Sagrado Coração de Jesus e o Cruzeiro de Roma, que são pontos de devoção e fé, além de serem importantes marcos arquitetônicos e históricos da cidade.

Compreender primeiramente esses nichos foi essencial para analisar o parâmetro turístico da região e primordial para realizar uma seleção adequada de cada entrevistado. Dessa forma, foram identificados três potenciais públicos-alvo, uma vez que seus pontos de vista seriam cruciais para obter parâmetros quanto ao turismo do município, sendo eles: **empreendedores, residentes e produtores/vendedores de banana**. Cada um desses grupos ofereceu perspectivas únicas e complementares que ajudaram a construir um quadro mais completo e detalhado do turismo em Bananeiras/PB.

Ao incluir os empreendedores no grupo de entrevistados, consegui *insights* valiosos sobre como os negócios locais, tais como restaurantes, pousadas e lojas de artesanato, estão alinhados às demandas dos turistas e como exploram os nichos de turismo gastronômico, de aventura, cultural e religioso. Entrevistar residentes permitiu captar suas percepções sobre o

impacto do turismo na comunidade, a preservação da cultura local e a qualidade de vida. Já ao incluir agricultores e vendedores de banana, foi possível obter um entendimento melhor quanto a relação entre a produção local da fruta e sua importância como elemento de identidade cultural e como oportunidade de desenvolvimento econômico e sustentável.

Os públicos-alvo foram escolhidos com base em sua relevância direta para o turismo da região, considerando sua capacidade de influenciar, direta ou indiretamente, o desenvolvimento e a promoção da identidade cultural da cidade. Cada um desses grupos desempenha um papel específico dentro do ecossistema turístico de Bananeiras/PB. Os empreendedores locais, por exemplo, são responsáveis por grande parte das ofertas turísticas da cidade, influenciando a forma como a cultura local, especialmente ligada à identidade da banana, é promovida e consumida.

A análise das percepções desses grupos foi fundamental para entender o atual cenário turístico de Bananeiras/PB e identificar as oportunidades e desafios que se apresentam na promoção da cultura da banana como um elemento estratégico para o desenvolvimento sustentável do turismo. A seguir, serão apresentadas as características de cada público-alvo, detalhando sua importância no contexto da pesquisa.

3.3.1 Empreendedores

Os empreendedores voltados ao turismo em Bananeiras desempenharam um papel primordial na pesquisa, sendo fundamentais para o desenvolvimento e fortalecimento da identidade cultural local, especialmente em relação à promoção da cultura da banana. Estes empreendedores são responsáveis por criar, manter e promover os produtos e serviços que moldam a experiência turística da cidade e sua atuação reflete diretamente na percepção dos visitantes e na sustentabilidade do setor.

Nesta seção, queremos destacar a importância dos empreendedores voltados ao turismo em Bananeiras/PB, com base no papel crucial que desempenham no desenvolvimento e na promoção da cultura local, especialmente no que tange à cultura da banana. Essa análise permite compreender como suas ações e decisões influenciam não apenas a experiência dos visitantes, mas também o fortalecimento da identidade cultural e econômica da região. Além disso, a partir dos dados levantados, foi possível destacar a relevância desses empreendedores para a pesquisa, evidenciando sua capacidade de integrar de maneira autêntica a cultura local ao turismo e de adaptar suas ofertas para atender às demandas do mercado, preservando ao mesmo tempo as tradições que tornam o município único.

Os empreendedores voltados ao turismo em Bananeiras/PB são peças-chave na estrutura do turismo local, sendo responsáveis por ofertar produtos e serviços que moldam a experiência dos visitantes. Suas ações e decisões influenciam diretamente a forma como a cultura e a identidade do município são percebidas e valorizadas. Eles transformam bens de consumo, como alimentação e estadia, ou recursos culturais e naturais, como lembrancinhas e *souvenirs*, em produtos turísticos distintos, que não apenas atraem visitantes, mas também fortalecem a identidade e a economia local.

Sem eles, o potencial turístico da cidade seria significativamente reduzido, comprometendo o desenvolvimento sustentável do setor. A relevância desse grupo para a pesquisa está em sua capacidade de integrar a cultura local ao turismo de forma autêntica e significativa. Eles podem ser considerados mediadores entre a identidade cultural da cidade e a experiência turística. Suas visões empresariais foram cruciais para identificar como a cultura da banana pode ser usada estrategicamente para o crescimento econômico local. A relevância deles para a pesquisa está, também, na extração de *insights* sobre práticas de mercado bem-sucedidas e áreas de desenvolvimento, permitindo que a pesquisa proponha estratégias que fortaleçam o turismo e a cultura de Bananeiras/PB de maneira sustentável e competitiva.

Para realizar uma análise aprofundada sobre o impacto dos empreendedores voltados ao turismo em Bananeiras, foi fundamental entender o perfil pessoal e profissional de cada um dos entrevistados. A partir das entrevistas, foram coletados dados que oferecem uma visão detalhada sobre a diversidade dos empreendedores e dos nichos de negócio voltados ao turismo que atuam na região. Dados como idade, gênero, estado civil e grau de formação, são características que influenciam suas visões e práticas dentro do setor turístico.

Os entrevistados foram codificados como EE1 (Entrevistado Empreendedor 1), EE2 (Entrevistado Empreendedor 2), EE3 (Entrevistado Empreendedor 3) e assim por diante, para preservar sua identidade e garantir a confidencialidade das informações. A diversidade presente entre eles, tanto em termos de experiência quanto de formação, reflete a variedade de abordagens e estratégias utilizadas no desenvolvimento do turismo local.

A seguir, será apresentado o Quadro 1 com os dados pessoais dos entrevistados, seguido por uma descrição detalhada de cada uma das características abordadas.

Quadro 1 - Dados pessoais dos Empreendedores

Código	Idade	Gênero	Estado civil	Grau de formação
EE1	45 anos	Masculino	Casado	Superior completo
EE2	54 anos	Feminino	Casada	Superior completo
EE3	46 anos	Feminino	Casada	Superior incompleto
EE4	26 anos	Feminino	Solteira	Superior completo

EE5	47 anos	Feminino	Casada	Superior completo
EE6	63 anos	Feminino	Casada	Superior incompleto
EE7	49 anos	Feminino	Casada	Superior incompleto
EE8	27 anos	Feminino	Solteira	Ens. médio completo
EE9	45 anos	Feminino	Casada	Superior completo
EE10	67 anos	Masculino	Divorciado	Superior incompleto

Fonte: **Elaboração da autora (2024).**

A amostra analisada foi composta por 10 (dez) entrevistados, com idades que variaram entre 26 (vinte e seis) e 67 (sessenta e sete) anos. A média de idade dos participantes foi de 46 (quarenta e seis) anos. O gênero feminino foi o mais representado, com 80% dos entrevistados sendo mulheres, enquanto 20% eram do gênero masculino. Quanto ao estado civil, 70% dos entrevistados eram casados, enquanto 20% eram solteiras e 10% divorciadas.

No que diz respeito ao grau de formação, observou-se que 50% dos participantes possuíam ensino superior completo. Além disso, 30% possuíam ensino superior incompleto e 10% possuíam ensino médio completo. Essas características demográficas foram relevantes para entender o perfil dos entrevistados e suas possíveis influências nas percepções e vivências no contexto analisado.

3.3.2 Residentes

Os moradores locais de Bananeiras/PB, mesmo quando envolvidos de forma indireta no setor turístico, desempenham um papel crucial no fortalecimento da identidade cultural da cidade. Esses residentes estão envolvidos na criação e manutenção de produtos e serviços que atendem tanto aos nativos quanto aos turistas, influenciando significativamente a experiência dos visitantes e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do turismo local.

O vasto conhecimento que eles possuem sobre a cultura local e sobre a temática abordada na pesquisa fortalece ainda mais sua relevância no setor. Esse envolvimento dos moradores com o turismo também está profundamente ligado à sua subsistência. Dependendo diretamente da economia local, muitos deles veem no turismo uma das principais fontes de renda da região, o que os torna altamente comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Suas ações e decisões refletem não apenas o desejo de preservar as tradições culturais, mas também de garantir que o turismo continue gerando oportunidades econômicas para as futuras gerações. Esse ponto é de grande importância, pois demonstra que os residentes não apenas participam passivamente do setor, mas atuam como agentes ativos na promoção de um turismo que respeita os valores locais e impulsiona o crescimento econômico.

Além disso, a conexão emocional e cultural dos residentes com Bananeiras é um fator fundamental para a manutenção da identidade turística. Ao preservarem as tradições e participarem ativamente no setor, esses moradores asseguram que o turismo seja autêntico e sustentável. Isso é especialmente relevante no contexto da valorização da cultura da banana, que não apenas enriquece a oferta turística, mas também fortalece a identidade cultural do município. Esse envolvimento direto e indireto dos moradores, aliado ao seu conhecimento e à sua responsabilidade pelo futuro econômico da região, faz deles peças-chave no processo de desenvolvimento do turismo local. Seu papel é essencial na promoção de práticas que equilibram o crescimento econômico com a preservação cultural e ambiental, garantindo que o turismo continue a gerar benefícios sociais e econômicos para Bananeiras/PB a longo prazo.

Para realização da análise da perspectiva dos residentes quanto ao turismo de Bananeiras/PB, foi fundamental ser considerado o perfil individual de cada entrevistado. A amostra selecionada abrange uma diversidade de residentes com conhecimentos e, no mínimo, certo nível de envolvimento, direto ou indireto, no setor turístico, escolhidos de forma a garantir que possuíssem as características adequadas para compreender plenamente os objetivos da pesquisa e as questões apresentadas. Aspectos como idade, gênero, estado civil e nível de escolaridade foram analisados, pois influenciam diretamente suas percepções e atitudes em relação ao que está sendo analisado na presente pesquisa. O nível de diversidade devidamente controlado dentro do perfil estabelecido foi importante para oferecer uma visão mais completa e variada sobre o papel que os residentes desempenham no desenvolvimento do turismo local.

Os entrevistados foram codificados como ER1 (Entrevistado Residente 1), ER2 (Entrevistado Residente 2), ER3 (Entrevistado Residente 3) e assim por diante, para preservar sua identidade e garantir a confidencialidade das informações. Tanto a diversidade presente entre eles quanto suas especificações para se enquadrarem dentro do perfil esperado dos entrevistados do grupo, auxiliaram na obtenção de dados relevantes. Para tanto, em termos de experiência e de formação, serve como reflexo na variedade de pontos de vista que são percebidos quanto ao contexto turístico local. A seguir, será apresentado o Quadro 2 com os dados pessoais dos entrevistados, seguido por uma descrição detalhada de cada uma das características abordadas.

Quadro 2 - Dados pessoais dos Residentes

Código	Idade	Gênero	Estado civil	Grau de formação
ER1	40 anos	Masculino	Uni. Estável	Superior completo
ER2	54 anos	Feminino	Casada	Ens. Médio completo

ER3	36 anos	Feminino	Solteira	Ens. Médio completo
ER4	54 anos	Feminino	Viúva	Ens. Infantil incompleto
ER5	60 anos	Masculino	Solteiro	Superior completo
ER6	50 anos	Masculino	Casado	Ens. Infantil completo
ER7	70 anos	Masculino	Casado	Doutorado
ER8	29 anos	Feminino	Casada	Superior incompleto
ER9	29 anos	Feminino	Casada	Superior completo
ER10	36 anos	Masculino	Solteiro	Superior incompleto

Fonte: Elaboração da autora (2024).

A amostra analisada deste grupo foi composta por 10 (dez) entrevistados, com idades que variaram entre 29 (vinte e nove) e 70 (setenta) anos. A média de idade dos participantes foi de 45,8 (quarenta e cinco vírgula oito) anos. O gênero feminino foi o mais representado, com 60% dos entrevistados sendo mulheres, enquanto 40% eram do gênero masculino.

Quanto ao estado civil, 50% dos entrevistados eram casados, 30% eram solteiros(as), 10% viviam em união estável e 10% eram viúvos(as). No que diz respeito ao grau de formação, observou-se que 40% dos participantes possuíam ensino superior completo, 20% possuíam ensino superior incompleto, 20% possuíam ensino médio completo, 10% tinham doutorado e 10% possuíam ensino infantil incompleto.

A diversidade da amostra em termos de idade, gênero e educação foi valiosa para entender como diferentes segmentos da população se relacionavam com o turismo em Bananeiras/PB. Essa variedade permitiu identificar pontos de convergência e divergência nas percepções sobre o impacto turístico, o que ajudou a compor uma análise mais completa e representativa. Os residentes com maior escolaridade puderam ter uma visão mais analítica e focada em estratégias de desenvolvimento, enquanto os menos escolarizados priorizavam a preservação cultural e as tradições locais.

3.3.3 Produtores e vendedores de banana

Os produtores e vendedores de banana em Bananeiras/PB, embora não sejam um grupo que costuma ser diretamente relacionado ao turismo quando falamos na temática, desempenham um papel importante para a região e para a pesquisa, sendo fundamentais para o desenvolvimento e fortalecimento da identidade cultural local, especialmente em relação à cultura da banana. Esses atores foram selecionados como um dos públicos-alvo devido à sua conexão direta com a produção agrícola e o comércio da banana, sendo um dos principais símbolos da cidade. Eles são responsáveis não apenas por cultivar e vender o produto, mas também por preservar práticas tradicionais que moldam a identidade local, o que poderia ser

mais bem aproveitado para impactar diretamente na experiência dos visitantes e contribuir para a sustentabilidade do setor turístico e econômico local.

As entrevistas com os agricultores locais foram conduzidas de maneira mais simples e concisa, focando apenas em perguntas essenciais para traçar um perfil básico. Diferentemente das entrevistas realizadas com os empreendedores e residentes, nas quais houve maior profundidade e estrutura, as conversas com os produtores e vendedores de banana não exigiram uma pré-seleção mais rigorosa ou específica de entrevistados, pois a amostra desse grupo é bastante reduzida, o que permitiu uma abordagem mais direta e objetiva, captando os elementos necessários sem a necessidade de um processo mais elaborado de seleção.

Os produtores e vendedores de banana desempenham um papel fundamental na importância da identidade local de Bananeiras/PB, pois representam uma das principais tradições culturais e econômicas do município. A banana, sendo um produto simbólico da região, constitui um dos pilares culturais que pode ser mais bem explorado para fortalecer o turismo cultural e rural.

Em relação à sustentabilidade econômica, a produção e venda de bananas são atividades tradicionais que garantem a subsistência de muitas famílias locais. A conexão entre o turismo e essa produção pode agregar valor, criando oportunidades de negócios e diversificando a oferta turística do município. Essa integração é essencial para promover um desenvolvimento econômico e turístico sustentável.

Os produtores e vendedores também possuem um conhecimento direto sobre o processo de produção da banana, oferecendo uma perspectiva autêntica sobre a agricultura e o comércio da fruta, além dos subprodutos da bananeira. Isso possibilita a elaboração de experiências turísticas autênticas, como visitas às plantações, degustações de produtos derivados e vivências rurais, atraindo visitantes em busca de experiências genuínas.

Quanto ao potencial de turismo rural, a cultura da banana, por ser uma atividade rural, está diretamente relacionada a esse nicho em crescimento. Essa abordagem pode atrair turistas interessados em conhecer o processo produtivo e consumir produtos locais. A participação dos produtores e vendedores no turismo rural, portanto, promove experiências mais completas e imersivas, atraindo visitantes que valorizem práticas sustentáveis e a cultura local.

Por fim, a contribuição para a pesquisa foi significativa, pois a inclusão dos produtores e vendedores de banana trouxe uma visão rural e agrícola sobre a cultura da banana em Bananeiras/PB. Além de oferecer *insights* sobre o potencial dessa cultura como atrativo turístico, a pesquisa identificou desafios enfrentados no setor. Assim, ela se beneficia ao

integrar a cultura da banana ao turismo, fortalecendo as estratégias de desenvolvimento econômico e cultural da região.

Para realizar uma análise detalhada sobre o impacto dos produtores e vendedores de banana em Bananeiras/PB, foi essencial compreender o perfil pessoal e profissional de cada um dos participantes. As entrevistas coletaram informações que oferecem uma visão abrangente sobre a diversidade desses profissionais e suas atuações no mercado local de bananas. Fatores como idade, ocupação e o papel que desempenham (produção ou venda) são aspectos que influenciam diretamente suas práticas e percepções em relação ao setor.

A análise do perfil dos entrevistados busca revelar a dinâmica entre aqueles que estão diretamente envolvidos com a produção e aqueles que atuam apenas na revenda, oferecendo uma visão abrangente sobre o cenário econômico local. A relevância dessa informação está em compreender como esses agentes contribuem para a economia regional e de que forma a banana, como produto-chave, pode ser explorada no contexto do turismo local. Ao identificar as diferenças e semelhanças nos perfis desses profissionais, é possível mapear suas percepções sobre o mercado e as oportunidades de crescimento, fornecendo subsídios para uma análise mais aprofundada do papel da banana na promoção do turismo e na valorização da identidade cultural de Bananeiras/PB.

Assim, o Quadro 3, a seguir, apresenta o perfil de produtores/vendedores de banana em Bananeiras/PB, destacando informações como idade, profissão e a relação de cada um com a produção e/ou comercialização da banana. Esses dados são essenciais para traçar um panorama das atividades desempenhadas por esses profissionais, permitindo identificar dados demográficos quanto aos envolvidos na atuação do setor.

Quadro 3 - Dados pessoais dos Produtores/Vendedores de Banana

Código	Idade	Profissão	Especificação
EP1	28 anos	Autônomo	Produtor e vendedor
EP2	47 anos	Agricultor	Produtor e vendedor
EP3	63 anos	Agricultor	Produtor e vendedor
EP4	82 anos	Agricultor	Produtor e vendedor
EP5	69 anos	Agricultor	Apenas vendedor
EP6	48 anos	Agricultor	Produtor e vendedor
EP7	64 anos	Agricultor	Produtor e vendedor
EP8	66 anos	Agricultor	Produtor e vendedor
EP9	49 anos	Comerciante	Produtor e vendedor
EP10	17 anos	Caixa e atendente	Apenas vendedor

Fonte: Elaboração da autora (2024).

Os entrevistados foram identificados com códigos como EP1 (Entrevistado Produtor/Vendedor 1), EP2 (Entrevistado Produtor/Vendedor 2), EP3 (Entrevistado

Produtor/Vendedor 3), e assim por diante, para resguardar suas identidades e garantir a confidencialidade dos dados. A variedade de perfis, tanto em termos de idade quanto de funções desempenhadas, reflete as diferentes abordagens e estratégias aplicadas no contexto da comercialização da banana em Bananeiras/PB.

O Quadro 3 apresentado ilustra o perfil dos produtores/vendedores de banana em Bananeiras/PB, oferecendo através de dados quantitativos, um panorama das suas atividades e do papel que desempenham na cadeia produtiva local. A amostra abrange tanto aqueles que se dedicam exclusivamente à produção e comercialização da banana, quanto aqueles que apenas realizam a venda.

A amostra analisada neste grupo foi composta por 10 (dez) entrevistados, com idades variando entre 17 (dezessete) e 82 (oitenta e dois) anos. A média de idade dos participantes foi de 53 (cinquenta e três) anos. A maioria dos entrevistados, 70% (setenta por cento), era composta por agricultores, enquanto 20% (vinte por cento) atuavam como comerciantes e 10% (dez por cento) como atendentes de caixa. No que diz respeito às funções desempenhadas, 60% (sessenta por cento) dos entrevistados eram tanto produtores quanto vendedores, e 40% (quarenta por cento) se dedicavam exclusivamente à venda.

A diversidade da amostra em termos de idade e profissão foi essencial para compreender a dinâmica do trabalho na comunidade local. A presença de várias faixas etárias sugere um engajamento intergeracional, com diferentes experiências e perspectivas sobre o setor produtivo e comercial. Essa variedade permitiu identificar tanto convergências quanto divergências nas percepções sobre o mercado local.

Aqueles com maior experiência, representados por agricultores mais velhos, têm maior tendência a focar em práticas de produção sustentáveis e na continuidade das tradições, enquanto os mais jovens, como o atendente de caixa, demonstraram uma visão mais voltada para inovações e oportunidades de mercado. Essa análise quantitativa contribui para uma compreensão mais abrangente do potencial econômico da região e das necessidades de desenvolvimento local.

3.4 Análise dos dados

Um dos principais objetivos do presente trabalho foi analisar o potencial da banana como elemento de destaque no patrimônio cultural de Bananeiras/PB, enfatizando suas vantagens para o turismo e compreendendo sua importância na consolidação da identidade cultural do município. Assim, por meio da aplicação da matriz SWOT, buscamos

compreender como a promoção dessa identidade cultural poderia contribuir para o crescimento econômico local, a preservação cultural e a sustentabilidade do setor turístico na região.

As entrevistas foram realizadas com agentes diretamente envolvidos no turismo do município, sendo três grupos empreendedores, residentes e produtores/vendedores locais de banana. Ao final da coleta, foram realizadas 30 (trinta) entrevistas. Nesta seção, vamos descrever o processo das entrevistas e análise dos dados para cada grupo de sujeitos.

3.4.1 Empreendedores

O primeiro grupo de entrevistados consistiu em uma amostra de 10 (dez) empreendedores locais cujos negócios são voltados exclusivamente para o turismo, como hotelaria, restaurantes e lojas especializadas no ramo. O instrumento de pesquisa aplicado com esse grupo foi desenvolvido com o objetivo de entender melhor suas percepções e experiências sobre o turismo local e analisar suas perspectivas quanto à utilização da banana como elemento estratégico no desenvolvimento do setor. Cada questão foi estruturada com justificativas e objetivos específicos, buscando uma análise detalhada sobre o cenário local.

Na **Questão 1**, os entrevistados foram questionados sobre sua relação com o município, se eram residentes ou apenas tinham seus negócios na cidade. O objetivo foi entender se os empreendedores possuíam uma conexão pessoal ou apenas profissional com Bananeiras/PB, o que poderia influenciar sua visão sobre o turismo local. A **Questão 2** explorava a história do negócio, buscando compreender as motivações que levaram os empreendedores a estabelecerem suas atividades no município. A justificativa para essa pergunta foi conhecer o processo de criação dos negócios e identificar se a escolha da cidade foi estratégica para o crescimento do empreendimento.

Na **Questão 3**, o foco era identificar quais produtos ou serviços eram mais procurados pelos turistas. O objetivo foi destacar os atrativos mais populares e assim, entender o que mais costuma atrair a atenção dos visitantes, ajudando a mapear as preferências dos turistas. Já a **Questão 4** avaliava o uso de matérias-primas da bananeira nos negócios locais e se os empreendedores enfrentam alguma dificuldade de abastecimento. Com isso, buscamos entender a integração de produtos locais nas empresas e os desafios enfrentados na cadeia de suprimentos. A **Questão 5** investigava como os empreendimentos se preparavam para atender à demanda durante as festividades locais e como o turismo impactava o negócio. O objetivo da questão foi analisar a capacidade de adaptação dos empreendimentos às variações sazonais e entender o impacto das festividades no fluxo turístico.

Na **Questão 6**, os entrevistados eram incentivados a compartilhar planos futuros para aproveitar melhor o turismo em Bananeiras/PB. O objetivo era identificar estratégias de inovação ou expansão que pudessem fortalecer a atuação dos empreendedores no mercado turístico. A **Questão 7** focava nas barreiras enfrentadas pelos empreendedores em relação ao turismo local. Essa questão tinha o objetivo de mapear as principais dificuldades que limitam o aproveitamento total do potencial turístico na cidade.

A **Questão 8** buscava a opinião dos empreendedores sobre a organização e mobilização do comércio local durante períodos de grande movimentação turística. Com isso, era pretendido avaliar a eficácia da resposta do comércio durante esses picos de demanda. A **Questão 9** pedia aos entrevistados que identificassem os principais atrativos turísticos de Bananeiras/PB ao longo do ano. O objetivo era destacar os pontos fortes do município que atraíam turistas, permitindo uma visão mais ampla sobre o potencial turístico da cidade. Na **Questão 10**, os entrevistados eram questionados sobre o que diferenciava Bananeiras de outras cidades turísticas. O intuito era explorar as características únicas do município que o tornavam um destino especial no cenário turístico regional.

A **Questão 11** abordava a imagem da banana como um atrativo turístico, com o objetivo de analisar como o município estava aproveitando esse elemento cultural. A ideia era avaliar a eficácia da estratégia de *branding* que utilizava a banana como símbolo da cidade. Na **Questão 12**, o foco era entender como a imagem da banana e os produtos locais relacionados poderiam agregar ao turismo e impactar os negócios. O objetivo era explorar as oportunidades de usar a banana como diferencial turístico e seu impacto econômico.

A **Questão 13** tinha como propósito identificar os pontos fracos do turismo em Bananeiras/PB, permitindo que os empreendedores apontassem áreas que ainda precisavam de melhorias. Essa análise crítica era essencial para traçar um diagnóstico mais completo do setor. A **Questão 14** buscava sugestões dos empreendedores sobre como valorizar ainda mais o turismo local, com especial enfoque no uso da banana como tema central. O objetivo era reunir ideias que pudessem fortalecer a atratividade do município.

Na **Questão 15**, o interesse dos turistas sobre a temática da banana foi avaliado, com o objetivo de entender se haveria demanda para maior ênfase na cultura da banana como um atrativo turístico relevante. Por fim, a **Questão 16** oferecia espaço para que os empreendedores fizessem considerações adicionais ou apresentassem opiniões não abordadas ao longo da entrevista. O objetivo era coletar informações complementares que poderiam enriquecer ainda mais a pesquisa.

O instrumento de pesquisa aplicado aos empreendedores de Bananeiras foi projetado para coletar informações essenciais que, posteriormente, seriam organizadas e analisadas na matriz SWOT, visando entender melhor as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças no contexto do turismo local. Cada questão foi elaborada com o propósito de fomentar diferentes pontos da matriz.

As **Forças** (*Strengths*) foram abordadas por meio das perguntas que buscavam identificar os principais aspectos positivos do turismo local. A **Pergunta 9**, por exemplo,

questionava os entrevistados sobre os atrativos turísticos de Bananeiras ao longo do ano. As respostas a essa pergunta revelavam os elementos que já são bem-sucedidos e que atraem visitantes, como paisagens, eventos e a cultura local, aspectos que representam as forças da cidade. Já a **Pergunta 10** explorava as características que diferenciavam Bananeiras/PB de outras cidades turísticas, identificando pontos fortes únicos que destacavam o município no cenário regional, como produtos típicos ou eventos exclusivos.

As **Fraquezas** (*Weaknesses*) foram investigadas por questões que tiveram foco nos desafios enfrentados pelos empreendedores. A **Pergunta 4** indagava sobre o uso de produtos derivados da bananeira e os possíveis problemas com fornecedores, revelando fraquezas na cadeia de suprimentos local. A **Pergunta 7** questionava as barreiras que dificultavam os empresários a aproveitarem plenamente a demanda turística, como infraestrutura inadequada ou a falta de promoção, permitindo a identificação de pontos críticos a serem melhorados.

As **Oportunidades** (*Opportunities*) foram abordadas com perguntas que estimulavam os entrevistados a refletirem sobre o potencial de crescimento e inovação no turismo local. A **Pergunta 12** explorava como a imagem da banana e os produtos locais poderiam agregar valor ao turismo, destacando a possibilidade de usar esse símbolo cultural como diferencial. Da mesma forma, a **Pergunta 14** solicitava sugestões sobre como o turismo poderia ser valorizado ainda mais, identificando oportunidades de crescimento e desenvolvimento que poderiam fortalecer o setor.

As **Ameaças** (*Threats*) foram analisadas com base em questões que avaliavam os riscos e obstáculos enfrentados no contexto do turismo local. A **Pergunta 5** investigava os desafios impostos pelas flutuações sazonais de demanda, que podiam impactar negativamente os negócios, sendo uma ameaça constante ao equilíbrio econômico dos empreendimentos. A **Pergunta 8**, por sua vez, buscava entender como o comércio local se organizava em épocas de grande movimentação turística, e qualquer falha nessa organização poderia ser vista como uma ameaça ao sucesso das empresas e do turismo como um todo.

Cada uma dessas questões, quando organizadas na matriz SWOT, ofereceram uma visão clara e estratégica sobre o cenário turístico de Bananeiras/PB, destacando tanto os elementos que impulsionam o crescimento quanto os fatores que poderiam ser aprimorados para maximizar o potencial do município como destino turístico.

Finalizadas as coletas do primeiro grupo, as respostas de cada um dos entrevistados foram transcritas. Em seguida, foram selecionadas palavras-chave, posteriormente analisadas e destacadas. O destaque foi feito de duas formas: palavras em azul para Forças e Oportunidades, palavras em vermelho para Ameaças e Fraquezas. Essa categorização

permitiu organizar as percepções coletadas sobre o atual cenário turístico de Bananeiras. Essas palavras-chave foram, então, integradas à matriz SWOT, possibilitando um parâmetro dos fatores que impactam o turismo local, tanto positiva quanto negativamente.

A síntese dessa primeira exploração do material é apresentada na Figura 3, que reflete as palavras-chave extraídas da percepção dos empreendedores sobre o cenário turístico atual em Bananeiras.

Figura 3 - Palavras-chave das entrevistas com empreendedores



Fonte: Elaboração da autora (2024).

A seguir, vamos descrever o mesmo processo, porém na visão das entrevistas com os residentes da cidade de Bananeiras/PB.

3.4.2 Residentes

O segundo grupo de entrevistados, assim como o primeiro, foi composto por 10 (dez) residentes da cidade, selecionados por sua ligação direta com atividades turísticas ou por possuírem conhecimento especializado na temática, como professores e historiadores. Para este grupo, o roteiro de entrevista foi elaborado de forma mais concisa, contendo 4 (quatro) questões estratégicas, cada uma focada em um ponto específico da matriz SWOT.

As questões elaboradas para o instrumento de pesquisa foram cuidadosamente formuladas para corresponder a pontos específicos da matriz SWOT, de modo a explorar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas ao turismo em Bananeiras, com foco na banana como elemento estratégico.

As **Forças** (*Strengths*) foram abordadas pela **Questão 1**, que investigou o que poderia ser feito para promover a criação de produtos turísticos únicos a partir de materiais da bananeira. A justificativa para essa pergunta residia no fato de que a utilização dos recursos naturais da região, como a bananeira, reforçava a identidade cultural local e diferenciava Bananeiras como destino turístico. O objetivo foi identificar ações estratégicas que pudessem explorar essa força potencial, criando produtos autênticos que aumentariam o apelo da cidade para turistas em busca de experiências genuínas.

As **Oportunidades** (*Opportunities*) foram exploradas na **Questão 2**, que buscou identificar elementos que pudessem incentivar o uso da banana como símbolo turístico de Bananeiras. A justificativa considerava o grande potencial da banana para se tornar um símbolo de marketing, capaz de promover o destino e ampliar seu reconhecimento. O objetivo da questão foi identificar essas oportunidades que pudessem ser explorados para posicionar Bananeiras como um destino centrado na banana, atraindo novos públicos e ampliando seu alcance turístico.

As **Fraquezas** (*Weaknesses*) foram investigadas por meio da **Questão 3**, que perguntou sobre os principais desafios que poderiam afetar a promoção da banana como atração turística. O objetivo dessa questão foi mapear os obstáculos infraestruturais, para que fossem desenvolvidas soluções que permitissem uma promoção mais eficiente da banana, superando essas limitações.

As **Ameaças** (*Threats*) foram analisadas pela **Questão 4**, que procurou identificar possíveis fatores que poderiam dificultar o desenvolvimento do turismo centrado na banana. A justificativa incluía a possibilidade de mudanças de mercado, resistência local ou questões ambientais que pudessem ameaçar o sucesso dessa iniciativa. O objetivo foi mapear essas ameaças potenciais, permitindo a criação de estratégias preventivas que neutralizassem esses riscos e pudessem promover o desenvolvimento sustentável do turismo em torno da banana.

Assim como ocorrido anteriormente, embora o roteiro de entrevista tenha sido previamente planejado, durante a pesquisa em campo as perguntas não foram seguidas rigidamente, pois o diálogo com os residentes levou ao compartilhamento espontâneo de informações relevantes. Então, o segundo roteiro também foi semiestruturado, servindo apenas como guia para alcançar os objetivos desejados.

Após a coleta de dados do segundo grupo, as respostas foram transcritas e analisadas, passando pelo mesmo processo de seleção de palavras-chave, no qual foi notado um padrão de repetição. Dentro desse padrão, foram selecionados os principais pontos apresentados pelos residentes a serem considerados quanto ao atual contexto turístico de Bananeiras/PB e com

relação ao potencial da identidade cultural da banana inseridos no mesmo contexto. Estes pontos, que serão apresentados na Figura 4 abaixo, foram considerados essenciais pelos sujeitos para integrar a cultura da banana no turismo, promovendo crescimento econômico e preservação cultural.

Figura 4 - Palavras-chave das entrevistas com residentes



Fonte: Elaboração da autora (2024).

A seguir, vamos descrever o mesmo processo, porém na visão das entrevistas com os produtores e vendedores de banana da cidade de Bananeiras/PB.

3.4.3 Produtores e vendedores de banana

O terceiro e último grupo dos sujeitos da pesquisa foi formado, assim como os demais, por 10 (dez) entrevistados. Estes não foram pré-selecionados nem previamente abordados. Dentre as particularidades desse grupo, é importante destacar o fato de serem quantitativamente limitados, o que já nos levanta uma questão quanto a escassez de fornecedores da própria banana no município. Para os produtores e vendedores de banana o roteiro de entrevista foi simples e conciso, considerando os fatores sociais e estruturais aos quais os entrevistados deste grupo estão sujeitos. Foram elaboradas, então, apenas duas questões, que buscaram compreender se, e como, estão inseridos no contexto turístico local.

Também foram coletados dados pessoais básicos, como nome, idade e profissão, para contextualizar o perfil dos entrevistados. As perguntas abordaram pontos essenciais para entender a interação dos produtores com o turismo e a economia local. A **primeira questão**

buscou saber se o(a) entrevistado(a) recebe algum tipo de ajuda ou apoio da cidade para produzir e vender bananas no município. E a **segunda questão** explorou as dificuldades enfrentadas pelos entrevistados na produção e/ou venda de bananas, levantando possíveis obstáculos relacionados à infraestrutura, comercialização e parcerias. Essas informações seriam primordiais para avaliar o grau de integração dos produtores com o setor turístico e as oportunidades de melhoria que podem fortalecer essa conexão.

Após a coleta de dados do terceiro grupo, as respostas foram transcritas e analisadas, passando pelo mesmo processo de seleção de palavras-chave, apresentados na Figura 5:

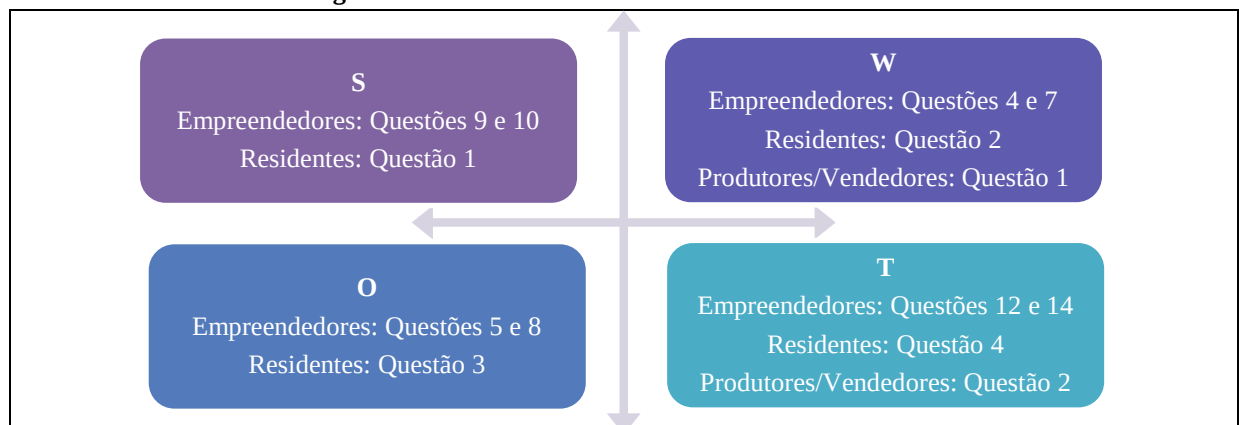
Figura 5 - Palavras-chave das entrevistas com produtores e vendedores de banana



Fonte: Elaboração da autora (2024).

Para sintetizar o processo das entrevistas e sua relação com a Matriz SWOT, apresentamos a Figura 6.

Figura 6 - Roteiros de entrevista alinhados à Matriz SWOT



Fonte: Elaboração da autora (2024).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados desta pesquisa teve como foco principal responder aos objetivos específicos propostos para o estudo. Partindo da avaliação do contexto turístico atual do município, que já apresentava um movimento crescente de visitantes e iniciativas voltadas à exploração de suas riquezas naturais e culturais, o estudo buscou aprofundar a compreensão de como a identidade da banana pode ser promovida para gerar impactos positivos na economia local, preservação cultural e sustentabilidade no setor turístico.

Para isso, a ferramenta SWOT foi aplicada possibilitando uma análise detalhada das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças associadas ao turismo local e à valorização da cultura da banana. A partir dessa abordagem, identificamos os principais desafios e as potencialidades que Bananeiras/PB pode explorar para se consolidar como destino turístico de destaque nacional, ao mesmo tempo em que fortalece sua identidade cultural e promove um desenvolvimento mais sustentável.

A princípio, para que o turismo seja explorado adequadamente, é primordial que seja realizada uma análise de suas particularidades e complexidades. Nesse sentido, a realização de pesquisas como esta se mostra de suma importância para tal propósito, considerando que a área do turismo precisa de profissionais envolvidos que sejam capazes de refletir de maneira abrangente, além de trabalhar em equipes multidisciplinares.

Dessa forma, a matriz SWOT aplicada como ferramenta de estudo em um determinado destino turístico se torna uma eficiente aliada para compreender, por exemplo, quais são os aspectos culturais que motivam os turistas a se deslocarem de onde residem para determinados destinos. Assim, como explica Dias (2006), o turismo é indissociável da cultura, com uma compreensão de que a diversidade cultural é fundamental para o desenvolvimento desta atividade.

4.1 Discussões iniciais dos resultados

Segundo dicionários da língua portuguesa, relevância pode ser definida como uma característica daquilo que se dá importância, de grande valor ou interesse, aquilo que é essencial ou indispensável. Ela está diretamente relacionada ao impacto e à contribuição de um fator para um determinado resultado. Algo considerado relevante tem a capacidade de influenciar diretamente a percepção ou o desenvolvimento de um assunto, se destacando

como essencial para sua compreensão ou avanço. Em Bananeiras/PB, a cultura da banana, atualmente carece de atenção significativa para que alcance maior relevância.

Durante a pesquisa realizada, ficou claro que a valorização dessa cultura é apresentada de forma escassa, quase inexistente. A banana e a sua cultura, tanto social quanto no contexto de agricultura, hoje, não recebe a devida ênfase no desenvolvimento turístico da cidade. Esse apagamento cultural representa uma perda não só para o patrimônio da região, mas também para o potencial econômico que esta cultura poderia gerar.

Já o potencial, se refere à capacidade latente ou ainda não totalmente explorada que algo possui de se desenvolver ou gerar resultados positivos no futuro. Em termos práticos, é o que ainda não foi realizado, mas que apresenta grandes possibilidades de sucesso ou impacto quando devidamente aproveitado. A cultura da banana, se adequadamente explorada, oferece um alto potencial de oportunidades para o turismo em Bananeiras/PB.

Ela pode ser transformada em um atrativo cultural e econômico, capaz de diferenciar o município de outros destinos turísticos. A criação de eventos temáticos, produtos artesanais e experiências turísticas ligadas à banana não apenas preservariam esse aspecto da identidade local, como também promoveriam o desenvolvimento sustentável, atraindo turistas interessados na autenticidade cultural da região.

4.2 Percepções sobre o turismo de Bananeiras/PB na visão dos entrevistados

Vamos iniciar esta seção trazendo considerações sobre a percepção do primeiro grupo de entrevistados, os empreendedores. Em seguida, discutiremos com base na percepção dos residentes. E, por fim, direcionaremos o debate para a visão dos produtores e vendedores de banana.

Com base na **percepção dos empreendedores**, vimos que, no turismo, é fundamental reconhecer quais fraquezas impactam o desenvolvimento sustentável do local. A falta ou inadequação de sinalização turística compromete a orientação dos visitantes, reduzindo sua acessibilidade aos principais pontos de interesse e, conseqüentemente, a atratividade da cidade. Horários de funcionamento irregulares ou incompatíveis com as expectativas dos turistas limitam o acesso a serviços, atrações e comércios locais, prejudicando a experiência dos visitantes e desestimulando futuras visitas.

“A maior dificuldade hoje que o turista enfrenta em nossa cidade é a **questão de sinalização turística**, a questão dos empresários locais que vêm empreender em Bananeiras e **não abrem o comércio de domingo a domingo**, achando que a

rotatividade da cidade só é final de semana. Então tem muita dificuldade do turista em relação a isso, principalmente na questão de restaurantes” (EE1).

A insuficiente qualificação profissional no setor turístico impacta negativamente a qualidade dos serviços prestados, afetando a satisfação dos turistas e a reputação de Bananeiras como destino. Além disso, a desvalorização da identidade e da cultura local enfraquece a autenticidade do turismo na região, tornando-a menos atraente para aqueles que buscam experiências culturais genuínas.

“A gente percebe que a **falta de qualificação profissional no turismo** acaba afetando a qualidade dos serviços e isso os próprios turistas notam e comentam, e isso prejudica a imagem de Bananeiras como destino turístico” (EE6).

Por fim, a subexploração ou o uso inadequado da banana como símbolo cultural representa uma oportunidade que não está em pleno uso para promover a identidade local e fomentar o desenvolvimento sustentável do turismo em Bananeiras/PB.

“**Um problema aqui é que a banana não está sendo valorizada como poderia, né?** E isso meio deixa o turismo menos autêntico e menos interessante para quem vem buscar uma experiência cultural de verdade. **Os turistas questionam, já me perguntaram a respeito diversas vezes.** A banana que é um símbolo importante ainda não está sendo explorado como deveria, e isso é um desperdício para a cidade mesmo” (EE7).

As ameaças identificadas relacionadas ao turismo em Bananeiras/PB são desafios críticos que, se não forem devidamente corrigidos, podem impactar negativamente o setor a longo prazo. O trânsito desorganizado, com fluxo inadequado e falta de controle sobre o estacionamento, pode gerar desconforto e frustração tanto para turistas quanto para residentes, prejudicando a experiência de visitação.

“Os problemas que a gente vê no turismo aqui em Bananeiras são bem complicados e parece que quanto mais tentam resolver, mais pioram. Isso é algo que se não for resolvido logo, com certeza vai causar ainda mais problemas no futuro. **O trânsito bagunçado, com o fluxo desorganizado e falta de controle nos estacionamentos,** sempre é motivo de brigas” (EE3).

A precificação elevada de produtos e serviços pode também pode se tornar um fator crítico, com potencial de afastar turistas, tornando o destino menos acessível e pouco atrativo em relação a outras opções.

“**Outra coisa é que os preços altos de produtos e serviços acabam afastando os turistas,** porque isso faz o destino ficar menos acessível e menos interessante quando

comparado com outros lugares, aqui da região mesmo, como Areia que é logo ali” (EE8).

O medo dos residentes de empreender, aliado à falta de interesse e perseverança, limita a inovação e o crescimento econômico local, enfraquecendo o potencial turístico da região.

“Acho que o pessoal aqui da cidade tem medo de começar um negócio, e isso acaba dando brecha para o pessoal de fora abrir um negócio mesmo, porque dá medo começar do zero sem garantia, né” (EE1).

Além disso, a escassez de informações e conhecimento entre os envolvidos no turismo compromete a capacidade de oferecer serviços de qualidade e de promover a cidade de maneira eficaz. Essas ameaças representam riscos significativos para o turismo de Bananeiras/PB, estes que precisam ser abordados para garantir a sustentabilidade e o crescimento do setor em longo prazo.

“Eu conheço muita gente que trabalha com turismo, aqui da cidade mesmo, mas que não tem a informação necessária, não conhece nem a história dos lugares que leva os turistas que é algo básico” (EE10).

Outro fator citado nas entrevistas foi com relação à valorização do setor imobiliário em Bananeiras/PB, que iniciou como uma oportunidade para impulsionar o setor turístico e econômico, mas começou a dar sinais de que pode se transformar em uma ameaça a longo prazo. O crescimento acelerado de empreendimentos nesse ramo, com a estimativa de cerca de 31 (trinta e um) condomínios existentes na região, tem provocado impactos preocupantes, como o desmatamento para novas construções, ameaçando uma das principais forças da cidade: o clima. Esse cenário sugere que, se não for controlado e adequadamente gerenciado, o desenvolvimento imobiliário pode enfraquecer aspectos fundamentais que sustentam o turismo e a identidade cultural de Bananeiras, transformando uma força em uma ameaça significativa para a região.

“Olha, no começo esse crescimento do setor imobiliário aqui em Bananeiras parecia uma coisa boa, mas já está começando a preocupar. Estão construindo muitos condomínios, e isso tá causando desmatamento, já podemos sentir a diferença no clima da cidade, que é um dos nossos maiores atrativos. Quem conheceu Bananeiras há um tempo atrás, não reconhece mais o clima. Tá um calor que nunca sentimos antes” (EE1).

Bananeiras/PB é valorizada por várias forças que a tornam um destino atraente, incluindo seu clima ameno, que proporciona uma experiência agradável para os visitantes, e a segurança, que assegura um ambiente tranquilo e confiável.

“Bananeiras é um lugar bem procurado para visitar porque o clima é super agradável, bem fresquinho. Além disso, os turistas acham a cidade é bem segura, diferente dos lugares grandes que normalmente eles vêm, então dá para passear à vontade, sem se preocupar” (EE3).

A cidade destaca-se ainda pela peteca de banana, um produto tradicional que valoriza a cultura local, e pelo ecoturismo e turismo rural, que oferecem imersão na natureza e experiências autênticas do campo. A calma e tranquilidade do município são ideais para aqueles que buscam um refúgio pacífico.

“A gente tem a peteca de banana, que é uma tradição daqui e mostra bem a nossa cultura. É um produto que o pessoal adora e que deixa o lugar ainda mais especial” (EE9).

“Se você curte natureza, o ecoturismo e o turismo rural em Bananeiras são imperdíveis! Dá para mergulhar na natureza e viver experiências autênticas do campo, longe dos agitos da cidade grande. E a tranquilidade daqui é perfeita para quem só quer relaxar e escapar da correria” (EE1).

Além dessas forças, Bananeiras/PB possui oportunidades significativas, como o Festival da Banana, que celebra o potencial turístico da fruta, e a fábrica de produtos e doces artesanais locais, que enriquece a oferta gastronômica e ajuda a criar uma economia sustentável utilizando a fruta.

“Quem sabe um Festival da Banana, que além de atrair turistas, não poderia ajudar a aproveitar mais a banana e para movimentar a cidade durante outras épocas do ano?” (EE2).

“Uma fábrica de doces artesanais, talvez pudesse ajudar a fortalecer a gastronomia local e enriquecer a experiência dos visitantes (EE4)”

Parcerias com a Universidade, o SEBRAE e outras instituições, bem como a disponibilidade de cursos de preparação e informações, poderiam oferecer suporte para o desenvolvimento e a promoção do turismo na região, potencializando a valorização gastronômica e cultural da cidade.

“Parcerias com a Universidade Federal mesmo, com o SEBRAE, que já oferece suporte nesse tema, assim como outras instituições, junto com cursos de capacitação,

poderiam dar um empurrão no turismo de Bananeiras, valorizando ainda mais a cultura e a gastronomia local” (EE10).

Com base na **percepção dos residentes da cidade**, vimos que, geralmente, esse grupo reconhece a importância de incentivos que promovam a integração da identidade cultural da banana nas iniciativas turísticas. Isso pode acontecer por meio de políticas públicas ou programas de apoio que viabilizem o cultivo, o processamento e a comercialização de produtos derivados da banana. Incentivos fiscais e subsídios também podem ser oferecidos aos pequenos produtores e comerciantes locais, para que a banana seja um elemento essencial na geração de renda e no fortalecimento da identidade cultural. A comunidade de Bananeiras/PB, em particular, pode se beneficiar desses incentivos, garantindo que os agricultores locais tenham os recursos necessários para manter sua produção e agregar valor ao turismo regional.

“O pessoal de Bananeiras sente falta de ver mais da banana no turismo. Acho que, com os incentivos adequados, como subsídios e políticas públicas, os pequenos produtores poderiam ganhar mais, fortalecer a cultura local e ainda atrair mais turistas” (ER6).

A promoção adequada da identidade cultural da banana é vista pelos residentes como essencial para o sucesso do turismo local. A divulgação precisa ser eficiente e envolvente, ressaltando o papel da banana como símbolo regional e atrativo turístico. Além disso, é possível explorar diferentes canais de divulgação, como mídias sociais, festivais temáticos e feiras locais, onde os produtos derivados da banana podem ser comercializados e a cultura local celebrada. Os residentes acreditam que a promoção deve envolver tanto a comunidade quanto os turistas, destacando as tradições, receitas, histórias e lendas em torno da banana, fazendo com que essa fruta se torne um símbolo de identidade e orgulho para Bananeiras/PB.

“Acho que divulgação seria a chave que falta virar para o turismo decolar. O que está sendo feito ainda não está no ponto. Poderia ser algo mais envolvente tanto para quem vem de fora quanto para o povo que mora aqui mesmo, usando redes sociais, festivais e feiras, para mostrar a banana como símbolo da cidade” (ER9).

Os residentes enxergam as parcerias como uma estratégia fundamental para o fortalecimento do turismo local em torno da banana. Isso inclui colaborações entre produtores de bananas, comerciantes, empreendedores locais e o poder público. As parcerias com entidades externas, como agências de turismo, universidades e organizações não governamentais, também são vistas como cruciais para a promoção de um turismo sustentável

e inclusivo. A união de esforços entre diversos atores cria uma rede de apoio que facilita a implementação de projetos voltados à valorização da banana como elemento cultural e turístico, além de permitir a troca de conhecimentos e o compartilhamento de melhores práticas.

“Parcerias seriam fundamentais para fortalecer o turismo em torno da banana. Unindo produtores, comerciantes, o poder público e até entidades como agências de turismo e universidades, dá para promover um turismo mais sustentável. Quando todo mundo trabalha junto, criamos uma rede de apoio que valoriza a banana como símbolo cultural e facilita a troca de experiências e boas práticas entre todos nós” (ER7).

A infraestrutura adequada é um ponto central para os residentes no desenvolvimento do turismo baseado na identidade cultural da banana. Eles reconhecem a necessidade de melhorias em áreas como estradas, sinalização turística, centros de visitação e mercados de produtos locais. Infraestruturas bem desenvolvidas facilitam o acesso dos turistas às fazendas de banana, aos pontos de venda e às áreas culturais, tornando a experiência turística mais agradável e acessível. Além disso, a infraestrutura deve ser pensada de forma a preservar o meio ambiente e garantir que o crescimento do turismo não prejudique a qualidade de vida dos moradores.

“A gente sabe que para o turismo funcionar, por muitos anos para a frente, ainda precisa melhorar a infraestrutura. Falta acesso bom, sinalização adequada, tudo bem-organizado... E claro, tudo isso tem que ser feito pensando em não prejudicar o meio ambiente nem a nossa qualidade de vida” (ER3).

Ainda para os residentes, o planejamento acessível é aquele que envolve a comunidade desde o início, garantindo que as decisões sobre o turismo sejam tomadas de forma participativa e democrática. Esse tipo de planejamento considera as necessidades dos moradores, dos pequenos produtores e dos empresários locais, evitando que o turismo se torne excludente e elitista. Um planejamento acessível também garante que as ações propostas estejam ao alcance dos pequenos empreendedores e produtores, permitindo que todos os envolvidos tenham oportunidades iguais de se beneficiar das iniciativas relacionadas à identidade cultural da banana. Isso também envolve a acessibilidade física dos locais turísticos, garantindo que todos os visitantes possam aproveitar as atrações de Bananeiras/PB.

“O planejamento do turismo precisa envolver a comunidade desde o começo, para que as decisões sejam tomadas de forma participativa e não deixem ninguém de fora. Tem que pensar nas necessidades dos moradores, pequenos produtores e empresários locais, para garantir que o turismo não vire algo elitista. Esse planejamento também deve garantir que as iniciativas estejam ao alcance de todos,

dando chances iguais para quem quer se beneficiar do turismo ligado à banana. Além disso, é importante garantir acessibilidade física, para que qualquer pessoa possa aproveitar as atrações da cidade” (ER7).

Esses pontos apresentados, se bem avaliados e trabalhados adequadamente, possuem potencial de transformar a identidade cultural da banana em um elemento estratégico de crescimento para o turismo de Bananeiras/PB, capaz de impactar o desenvolvimento sustentável e a valorização dessa cultura no turismo, reforçando não só a economia local, mas também o vínculo dos residentes com sua história e tradições.

Com base na **percepção dos produtores e vendedores de banana**, observamos que eles reconhecem a importância de valorizar a produção familiar e as condições naturais favoráveis da região para o cultivo da banana como pontos fortes no desenvolvimento econômico e turístico de Bananeiras/PB. O cultivo familiar, enraizado na cultura local, contribui para o fortalecimento dos laços comunitários e para a preservação de práticas agrícolas tradicionais, enquanto o clima e o solo propícios garantem uma produção constante e de qualidade. Essas características são vistas como fundamentais para consolidar a banana como elemento estratégico de desenvolvimento na região.

“Aqui, a gente vive de produzir banana em família, e o clima ajuda muito. Começou muito antes do meu avô, é algo que vão nos ensinando, passando de pai para filho. Tem tudo a ver com o nosso jeito de vida, sabe? Seria bom se a gente conseguisse ter mais valor nisso” (EP2).

Por outro lado, dificuldades enfrentadas por produtores e comerciantes, como a baixa clientela e os desafios para comercializar seus produtos, são percebidas como fraquezas. A distância dos grandes centros urbanos, combinada com uma estrutura de vendas limitada, dificulta o escoamento da produção, fazendo com que muitos pequenos produtores não consigam alcançar mercados maiores ou atrair um público mais amplo. A escassez de clientes também limita o potencial de crescimento da atividade, impactando diretamente a renda dos produtores.

“A gente tem dificuldade de vender o que produz, e com pouca clientela, fica ainda mais difícil crescer” (EP4),

No entanto, as oportunidades identificadas pelos produtores mostram um caminho promissor. A criação de parcerias entre os produtores locais e a gestão municipal é vista como uma forma eficaz de superar os desafios. Essas parcerias podem facilitar o acesso a novos mercados, além de abrir portas para que a banana seja promovida em feiras e eventos

regionais, aumentando a visibilidade do produto. Além disso, a criação de rotas turísticas temáticas, com foco em visitas a sítios de banana, é vista como uma oportunidade de impulsionar o turismo na região, integrando a produção agrícola ao turismo e oferecendo uma experiência autêntica aos visitantes.

“Se a gente conseguisse trabalhar mais perto da prefeitura, com apoio, dava para fazer as coisas acontecerem mais fácil, sem falar nesses passeios que os turistas gostam de fazer no meio do mato. Um passeio no meio dos sítios de banana seria um atrativo enorme” (EP3).

Entretanto, os produtores também apontam ameaças que podem comprometer o futuro da atividade. A falta de apoio adequado, tanto financeiro quanto técnico, é uma preocupação recorrente, visto que sem esse suporte a produção corre o risco de se estagnar ou até mesmo reduzir. Além disso, a ameaça de uma queda na produção de banana, devido a fatores como mudanças climáticas ou pragas, pode afetar significativamente a economia local, que depende dessa cultura para se manter ativa.

“Se o apoio continuar fraco, e se a produção cair pela baixa procura da banana, aí a gente vai ter um problema sério para resolver. Vai ficar bem complicado plantar e vender banana” (EP8).

Essas percepções revelam que, apesar dos desafios, há um grande potencial para o fortalecimento do turismo e da economia local em Bananeiras, desde que os pontos fortes sejam valorizados e as oportunidades aproveitadas de forma estratégica.

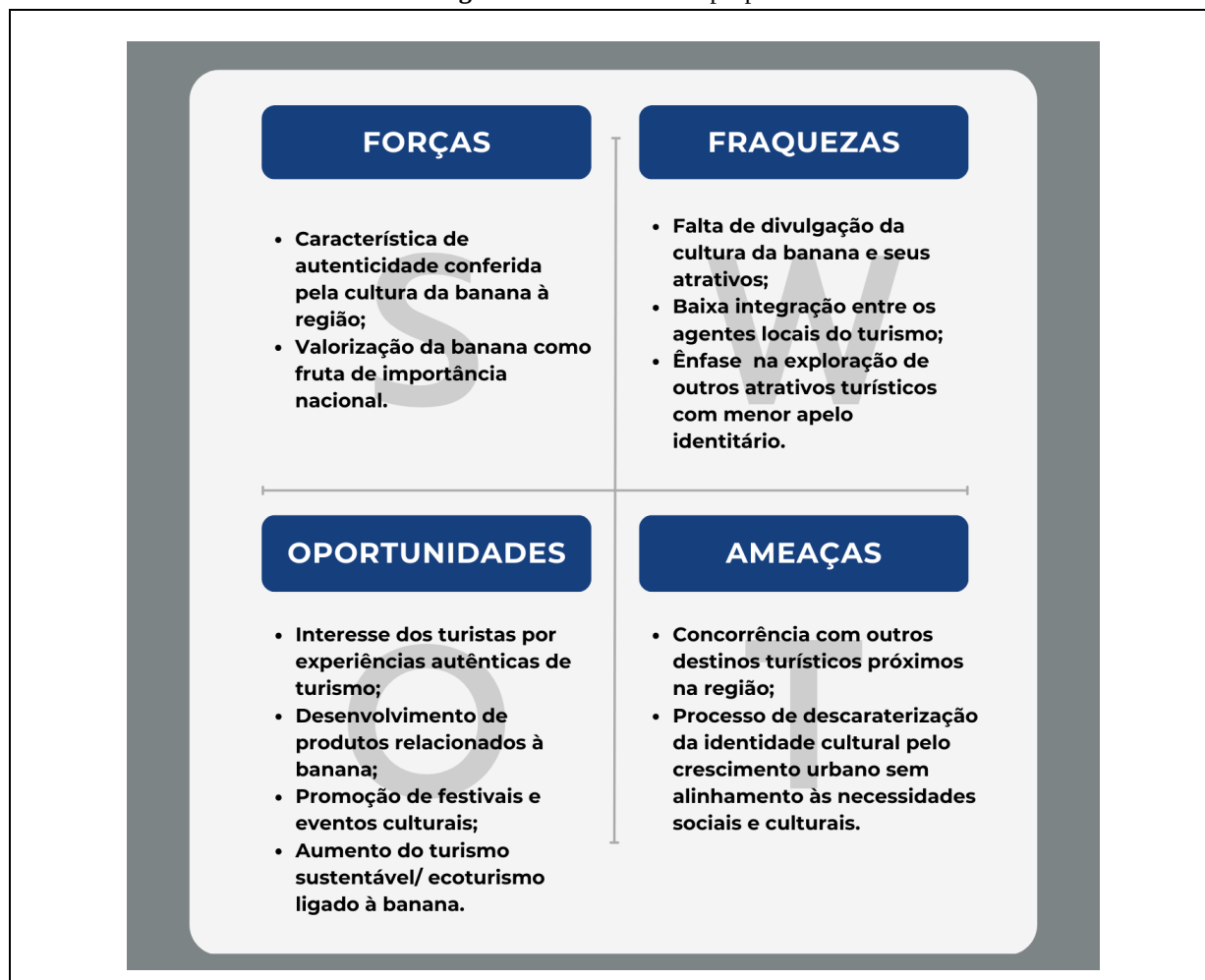
4.3 Análise SWOT para o planejamento turístico de Bananeiras/PB

A matriz SWOT é uma ferramenta estratégica que permite analisar fatores internos e externos que podem influenciar o desenvolvimento de organizações e empreendimentos. No caso da presente pesquisa, utilizamos a ferramenta voltada para o setor turístico de Bananeiras/PB, com foco na cultura da banana. Nesse estudo, a cultura da banana é destacada como um elemento essencial para a construção de uma identidade autêntica, ainda que pouco explorada no atual cenário turístico do município.

Na análise SWOT, os fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) podem ser diretamente relacionados à relevância e ao potencial de um elemento ou recurso, tal como a cultura da banana para Bananeiras/PB. A seguir, a Figura 7 apresenta a

análise que evidencia os pontos-chave para o fortalecimento da cultura da banana como um diferencial estratégico para Bananeiras/PB.

Figura 7 - Matriz SWOT proposta



Fonte: Elaboração da autora (2024).

Sobre as **forças**, é importante destacar a característica de autenticidade que a banana confere à região, diferenciando Bananeiras/PB de outros destinos turísticos por meio desse elemento único do seu patrimônio cultural. Além disso, a valorização da banana como uma fruta de alta aceitação e reconhecimento nacional é uma força capaz de reforçar a identidade local.

No entanto, há **fraquezas** que comprometem a apropriação da cultura da banana pelo turismo da região. A falta de divulgação desse recurso natural diminui sua visibilidade, enfraquecendo seu papel cultural para o cenário turístico. Além disso, a baixa integração entre os agentes do turismo local acaba reforçando a subutilização da banana como um recurso estratégico, fazendo com que haja maior exploração de outros atrativos turísticos com menor apelo identitário e consequente “escanteio” da cultura da banana, demonstrando até certa ironia, já que a própria cidade se chama Bananeiras.

Entre as **oportunidades**, outro aspecto relevante é o interesse dos turistas por experiências autênticas de turismo, o que aponta a banana como um atrativo com potencial de engajamento. O desenvolvimento de produtos turísticos relacionados à banana, como artesanatos e gastronomia, traz uma grande oportunidade de explorar o potencial econômico desse recurso. A criação de festivais culturais temáticos também pode aumentar a visibilidade da cultura da banana e consolidá-la como um atrativo turístico. Além disso, o crescimento do turismo sustentável abre espaço para a banana ser promovida como parte de um modelo de turismo responsável, atraindo um público cada vez mais interessado em práticas culturais sustentáveis.

Entretanto, algumas **ameaças** podem limitar esse potencial. A concorrência com outros destinos que oferecem experiências culturais bem estabelecidas pode dificultar o destaque da banana como atrativo exclusivo de Bananeiras/PB. A descaracterização da identidade cultural, associada ao crescimento urbano de condomínios de luxo e à modernização, é outro risco, já que práticas e tradições ligadas à banana podem ser diluídas e comprometer a preservação da cultura local, reduzindo seu potencial de desenvolvimento como recurso turístico estratégico.

4.4 Cruzamento da Matriz SWOT

Ao analisar os pontos apresentados na matriz SWOT, fica claro que a cultura da banana tem grande potencial para ser explorada como símbolo da identidade turística de Bananeiras/PB. A cidade, cujo nome remete diretamente à fruta, poderia explorar mais esse

elemento como um diferencial estratégico no turismo local. Muitos turistas já associam Bananeiras/PB à banana e essa conexão oferece uma oportunidade única para transformar a cultura da banana em uma experiência autêntica e distintiva para os visitantes.

Nesse contexto, o cruzamento dos pontos elencados na Matriz SWOT surge como o segundo momento da análise, essencial para elaborar estratégias eficazes. Essa etapa nos ajuda a ir além da simples identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, permitindo a formulação de planos de ação que maximizem as forças e oportunidades, ao mesmo tempo em que reduzem as fraquezas e mitigam as ameaças. O cruzamento SWOT visa combinar os quadrantes da matriz para gerar estratégias. Assim, temos suas combinações apresentadas no Quadro 4 e o cruzamento proposto na Figura 8:

Quadro 4 - Síntese do cruzamento SWOT

Tipo de estratégia	Combinação da matriz	Pergunta norteadora para criação do plano de ação
Criação de estratégias de ofensivas (OF)	Forças e Oportunidades (S+O)	Como podemos utilizar as forças identificadas para potencializar as oportunidades e maximizar as vantagens competitivas?
Estratégias Defensivas (DF)	Forças e Ameaças (S+T)	Como podemos utilizar as forças identificadas para enfrentar ou minimizar os impactos das ameaças externas, garantindo maior resiliência?
Estratégias Confrontativas (CF)	Fraquezas e Oportunidades (W+O)	Como reduzir ou eliminar as fraquezas, de modo a aproveitar plenamente (ou não deixar passar) as oportunidades que surgem no ambiente externo?
Estratégias de Reforço (RF)	Fraquezas e Ameaças (W+T)	Como minimizar as fraquezas para se proteger contra ameaças externas, garantindo maior estabilidade e prevenção de riscos?

Fonte: Elaboração da autora (2024).

Figura 8 - Cruzamento SWOT



Fonte: Elaboração da autora (2024)

Com base nos pontos destacados no cruzamento, foram desenvolvidas estratégias de quatro tipos: ofensivas (OF: usar forças para aproveitar oportunidades adotando uma postura ofensiva de trabalho), defensivas (DF: usar forças para neutralizar ameaças adotando postura defensiva de trabalho), confrontativas (CF: confrontar as fraquezas para não perder oportunidades adotando postura reflexiva de trabalho) e de reforço (RF: minimizar fraquezas para neutralizar ameaças adotando postura ativa de trabalho).

Cada estratégia foi elaborada considerando as particularidades do contexto e visando garantir uma abordagem eficaz e assertiva. Assim, buscamos não apenas resolver problemas, mas também fortalecer as bases para um futuro mais resiliente do turismo local. O Quadro 5 apresenta as estratégias derivadas do cruzamento SWOT.

Quadro 5 - Estratégias propostas

Nº	Tipo	Pontos da Matriz	Estratégia proposta
E1	OF	Identidade autêntica + Valorização da banana + Desenvolvimento de produtos e eventos culturais	Criar produtos e serviços turísticos que reforcem a identidade cultural da banana, como pacotes turísticos temáticos, feiras de produtos locais e festivais da banana. Aproveitar a valorização nacional e a autenticidade da identidade da fruta para diferenciar Bananeiras/PB de outros destinos e atrair turistas interessados em experiências únicas.
E2	OF	Valorização da banana + Interesse dos turistas + Aumento do turismo sustentável	Oferecer pacotes de ecoturismo e agroturismo em que a banana seja o tema central, reforçando a importância da sustentabilidade e da cultura local. Aproveitar o interesse dos turistas por experiências autênticas para promover práticas turísticas que respeitem o meio ambiente e a comunidade local.
E3	DF	Identidade autêntica + Concorrência com outros destinos turísticos	Promover campanhas de marketing destacando a autenticidade da identidade cultural da banana e suas tradições, diferenciando Bananeiras/PB de destinos concorrentes. Apostar no diferencial cultural como uma proteção frente à padronização de destinos turísticos.
E4	DF	Valorização da banana + Descaracterização da identidade cultural pelo crescimento urbano	Investir em políticas públicas que promovam eventos municipais e a preservação da cultura local, integrando a identidade da banana a projetos de desenvolvimento urbano. Isso ajudaria a manter viva a tradição e evitar a descaracterização com a expansão da cidade.
E5	CF	Falta de divulgação + Desenvolvimento de produtos e eventos culturais	Criar campanhas de marketing específicas para promover os eventos e produtos turísticos relacionados à banana, tanto no cenário local quanto nacional. Utilizar plataformas digitais para aumentar a visibilidade e corrigir a falta de divulgação dos atrativos culturais da cidade.
E6	CF	Baixa integração entre os agentes do turismo + Aumento do turismo sustentável	Desenvolver parcerias entre os empreendedores locais e as instituições públicas para integrar melhor a identidade cultural da banana nas atividades turísticas, criando um modelo de turismo mais sustentável e alinhado às demandas atuais.
E7	RF	Ênfase em atrativos com menor apelo identitário + Concorrência de outros destinos turísticos	Mapear para diversificar os atrativos turísticos de Bananeiras/PB, integrando mais aspectos da cultura local e outros elementos além da banana, como história, gastronomia e ecoturismo. Isso reduziria a dependência de poucos atrativos e fortaleceria a cidade como um destino único e competitivo.
E8	RF	Falta de divulgação + Descaracterização da identidade cultural pelo crescimento urbano	Investir em campanhas educacionais e de conscientização que valorizem a identidade cultural da banana tanto para os turistas quanto para os próprios residentes. Além disso, promover legislações que incentivem o desenvolvimento turístico com foco na preservação cultural, para evitar a descaracterização do município.

Fonte: Elaboração da autora (2024).

4.5 Recomendações estratégicas para o turismo de Bananeiras/PB

Após o cruzamento SWOT, o próximo passo é extrair planos de ação baseados nas estratégias considerando a viabilidade, os recursos disponíveis e os impactos esperados. As estratégias SO são geralmente as mais desejáveis, pois aproveitam o que já existe de positivo. Já as estratégias WT costumam demandar mais esforço, pois envolvem lidar com fragilidades internas e ameaças externas ao mesmo tempo.

Em síntese, as estratégias do cruzamento SWOT para o turismo em Bananeiras/PB revelam a importância de promover a identidade cultural da banana através da criação de produtos, festivais e pacotes turísticos, maximizando as oportunidades externas e reforçando o turismo sustentável e autêntico da cidade (SO). Ao mesmo tempo, é crucial usar essa força cultural para enfrentar ameaças, como a concorrência de outros destinos, destacando a singularidade de Bananeiras e protegendo sua identidade cultural mesmo com o crescimento urbano (ST).

Para reduzir fraquezas, é recomendado melhorar a divulgação e integração da cultura da banana no turismo local, promovendo parcerias entre o setor público e privado (em especial junto à Universidade Federal da Paraíba), e aproveitando as oportunidades de desenvolvimento sustentável (WO). Finalmente, minimizar fraquezas e se proteger de ameaças envolve diversificar os atrativos turísticos e conscientizar sobre a importância da cultura da banana, mitigando o impacto negativo do crescimento urbano para o patrimônio cultural (WT).

Para o planejamento estratégico do turismo de Bananeiras/PB, a cultura da banana emerge como um elemento central que pode ser amplamente explorado para fortalecer a identidade local e impulsionar o desenvolvimento turístico sustentável. A cultura da banana tem grande potencial de ser o ator central na criação de produtos e serviços turísticos que proporcionem experiências autênticas em Bananeiras/PB. Pacotes temáticos, como visitas a plantações, *workshops* de artesanato com materiais derivados da banana e festivais gastronômicos focados na fruta podem atrair visitantes em busca de vivências diferenciadas.

Esses eventos, além de aumentar o fluxo turístico durante todo o ano, geram renda e empregos locais, fortalecendo a economia da região. A criação de um Festival Anual da Banana celebraria a relevância da fruta para a identidade e economia local, tornando-se um marco no calendário turístico de Bananeiras/PB. Feiras de produtos típicos e artesanais, como doces, licores e peças de decoração à base da banana, ajudariam a consolidar a cidade como

um destino turístico-cultural. Esses eventos também envolveriam a comunidade, garantindo a valorização e continuidade dessa tradição.

Adicionalmente, para integrar a cultura da banana ao turismo local de forma sustentável, é crucial fomentar parcerias entre o setor público e privado. Projetos colaborativos, como rotas temáticas e experiências de agroturismo, fortaleceriam a coesão entre os diferentes agentes do setor turístico, promovendo uma abordagem mais integrada e sustentável. Além disso, o ecoturismo e o agroturismo, focados na relação entre a produção da banana e a preservação ambiental, podem atrair turistas interessados em vivências sustentáveis, gerando impactos positivos na economia e na preservação do patrimônio natural.

No entanto, é importante diversificar os atrativos turísticos além da banana, integrando outros elementos da cultura e história local, como a arquitetura colonial, o ecoturismo e a gastronomia típica. Roteiros que exploram diferentes aspectos da identidade de Bananeiras/PB aumentariam a permanência dos turistas e a competitividade do destino frente a outros destinos mais próximos.

Por fim, com o crescimento urbano de Bananeiras focado nos condomínios de luxo, é essencial que o desenvolvimento seja planejado para preservar a identidade cultural da cidade. A cultura da banana deve estar presente nas políticas de preservação do patrimônio e em projetos de urbanização, garantindo que o crescimento mantenha os elementos autênticos que diferenciam Bananeiras como destino turístico. As recomendações discutidas são sintetizadas na Figura 7.

Figura 9 – Síntese dos planos de ação para o turismo com a cultura da banana



Fonte: Elaboração da autora (2024).

Ao utilizar a cultura da banana como pilar central no planejamento estratégico do turismo, Bananeiras/PB tem a oportunidade de se destacar no cenário turístico regional e nacional. A integração de produtos, eventos, marketing e sustentabilidade em torno dessa identidade cultural pode transformar a cidade em um destino singular, promovendo o crescimento econômico, a preservação cultural e o turismo responsável. Com isso, finalizamos nossa análise dos resultados e passamos às considerações finais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste tópico serão apresentadas as considerações finais do estudo proposto, que estão divididas em: **conclusões**, onde estão as respostas ao objetivo geral e aos específicos, além de um subtópico com **resultados complementares** que foram identificados durante da realização da pesquisa e que são pertinentes à temática abordada; **contribuição para a Administração**, em que serão apresentadas as colaborações da pesquisa para a ciência da Administração; **contribuição para Bananeiras/PB**, em que serão sintetizados os resultados e sugestões para colaboração do desenvolvimento do turismo do município; **limitações da pesquisa**, no qual será discorrido sobre o que limitou alguns pontos da pesquisa e, por fim, **sugestões para futuros estudos**, em que serão apresentadas sugestões para auxiliar na elaboração de ideias de outros pesquisadores que se interessem pela temática e gostariam de contribuir com o aprofundamento desta linha de pesquisa.

5.1 Conclusões

A presente pesquisa investigou como a promoção da identidade da banana pode contribuir para o crescimento econômico local, a preservação cultural e a sustentabilidade do setor turístico na região de Bananeiras/PB, destacando-a como elemento estratégico do contexto turístico do município. Por meio da construção de uma matriz SWOT, buscamos analisar o potencial da banana como elemento de destaque no patrimônio cultural da cidade, enfatizando suas vantagens para o turismo e compreendendo sua importância na consolidação da identidade cultural do município.

O estudo foi conduzido com uma abordagem aplicada e quanti-qualitativa, com caráter exploratório. As entrevistas semiestruturadas com empreendedores, residentes e produtores/vendedores de banana forneceram *insights* valiosos sobre a percepção dos principais *stakeholders* locais. As respostas revelaram um reconhecimento crescente da importância da cultura da banana no cenário turístico atual, destacando tanto as oportunidades quanto os desafios enfrentados.

Em relação às recomendações estratégicas para o planejamento turístico de Bananeiras/PB, os resultados indicam que a promoção da identidade cultural da banana deve ser incorporada às estratégias de desenvolvimento, enfatizando sua singularidade e potencial atrativo para visitantes. As estratégias delineadas no cruzamento SWOT oferecem um

direcionamento claro para maximizar as forças e oportunidades, ao mesmo tempo que mitigam as fraquezas e ameaças identificadas.

A análise do potencial da cultura da banana evidenciou seus benefícios como uma oportunidade para o desenvolvimento sustentável do turismo no município. Ao valorizar essa cultura, não apenas se impulsiona a economia local, mas também se promove a preservação dos saberes e práticas tradicionais, fundamentais para a identidade da região.

Por fim, chamamos atenção para o potencial uso da banana como um elemento de destaque no patrimônio cultural de Bananeiras/PB. Os dados obtidos demonstraram que a banana não é apenas um produto agrícola, mas um símbolo da identidade cultural local, essencial para a consolidação de um turismo que respeite e valorize as tradições e características da comunidade. Assim, é esperado que a presente pesquisa contribua para a formulação de políticas, práticas de mercado e projetos de pesquisa que promovam um turismo mais consciente e alinhado às especificidades culturais da região.

5.1.1 Resultados complementares

Durante a análise dos dados coletados na pesquisa, foi observado que a maioria dos empreendedores atuantes na região de Bananeiras/PB era composta por casais. Esse fenômeno chamou nossa atenção. Portanto, trazemos algumas reflexões sobre: isso pode ser explicado pela característica acolhedora e tranquila do município, que oferece um ambiente propício para o desenvolvimento de negócios familiares. A união entre a vida pessoal e profissional torna-se um atrativo natural nesse contexto, permitindo que os casais compartilhem responsabilidades e fortaleçam seus laços no processo de gestão empresarial.

Esse aspecto também contribui para a criação de uma rede de apoio entre os empreendedores locais, uma vez que o perfil familiar dos negócios facilita colaborações e parcerias. Além disso, o cenário turístico de Bananeiras/PB, com suas paisagens naturais e o apelo à cultura local, cria uma atmosfera favorável para que casais vejam na cidade uma oportunidade de alinhar seus valores pessoais com suas ambições profissionais.

O fato de estarem inseridos em uma comunidade que ainda resguarda tradições populares, ao mesmo tempo em que oferece um estilo de vida mais próximo à natureza, reforça o desejo desses empreendedores por qualidade de vida e pela criação de uma conexão mais autêntica com o meio ambiente. Esse contexto, em contraste com o ritmo acelerado das grandes cidades, favorece a consolidação de um turismo sustentável, no qual os negócios familiares têm papel central na preservação das características locais e no fomento à economia

da região. A presença marcante de casais no cenário empreendedor de Bananeiras pode ser vista como um indicativo de que a cidade oferece as condições ideais para quem busca equilíbrio entre vida pessoal e realização profissional, aspecto que pode ser explorado em estratégias de marketing turístico e de atração de novos empreendedores.

Outro *insight* relevante extraído da pesquisa foi a identificação de três perfis de público que exploram, ou podem passar a explorar mais, o turismo em Bananeiras/PB. Estes parecem bem definidos dentro do contexto turístico da região, mas não tão bem definidos pela literatura acadêmica com interesse local. Aqui, portanto, queremos contribuir para tal definição, a fim de aumentar a compreensão acerca do contexto turístico do município e melhorar a qualidade das estratégias futuras.

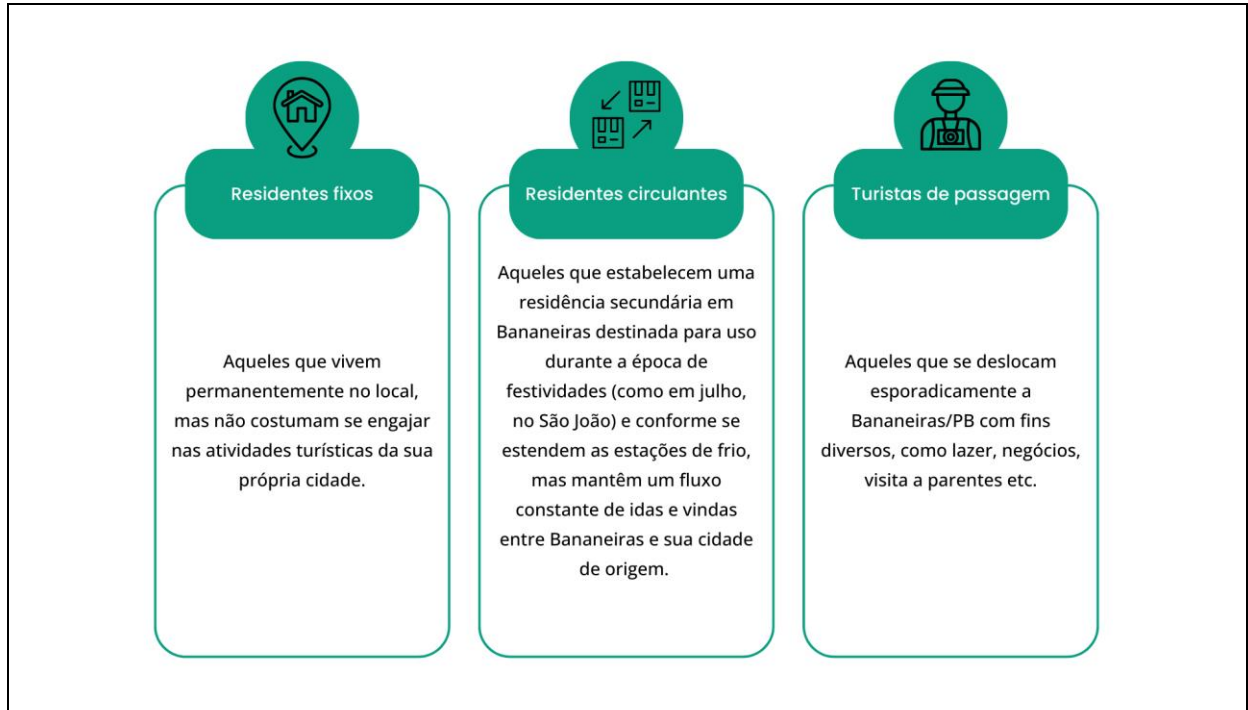
O primeiro público é composto pelos próprios **residentes fixos, aqueles que vivem permanentemente no local, mas não costumam se engajar nas atividades turísticas da sua própria cidade**. Esses indivíduos representam a população fixa de Bananeiras que parecem mais focados em suas rotinas diárias e compromissos cotidianos, não sendo, em geral, consumidores dos produtos turísticos da região. Contudo, claramente, apresentam um forte potencial para movimentarem a cidade, por serem os principais interessados em seu desenvolvimento e prosperidade, além de terem a necessidade natural (e o direito) por atividades de lazer, recreação e culturais acessíveis.

O segundo público identificado foram os **residentes circulantes, aqueles que estabelecem uma residência secundária em Bananeiras destinada para uso durante a época de festividades (como em julho, no São João) e conforme se estendem as estações de frio da cidade**. Estes mantêm um fluxo constante de idas e vindas entre Bananeiras e sua cidade de origem. Ao contrário dos residentes fixos, exploram ativamente as atividades turísticas e eventos oferecidos na cidade durante suas estadias, mesclando momentos de lazer e turismo com sua conexão ao local. Há nesse grupo certos elementos de um turismo predatório, ao se interessar mais por experiências de um turismo de luxo, que não necessariamente se preocupam com a preservação das tradições e da identidade cultural da cidade, ameaçando a autenticidade anteriormente descrita que poderia ser um diferencial competitivo para o município.

Por fim, temos o grupo dos **turistas de passagem, aqueles que se deslocam esporadicamente a Bananeiras/PB com fins diversos, como lazer, negócios, visita a parentes etc**. Eles permanecem temporariamente na cidade, mas, durante esse período, costumam se engajar nas atividades turísticas disponíveis, contribuindo diretamente para a movimentação do setor e da economia local.

Ao identificar esses perfis de público para o turismo, queremos propor um panorama mais assertivo de estratégias, destacando suas demandas e particularidades. Na Figura 10 abaixo, esses públicos são representados.

Figura 10 - Principais públicos do turismo de Bananeiras/PB



Fonte: Elaboração da autora (2024).

Por fim, além das conclusões encontradas que respondem aos objetivos propostos pela presente pesquisa, outras análises revelaram a importância dos casais empreendedores e a diversidade dos públicos turísticos em Bananeiras/PB, formando um panorama dinâmico do setor. A presença de negócios familiares, favorecida por um ambiente acolhedor, permite a combinação entre vida pessoal e profissional, priorizando qualidade de vida e a preservação da cultura local.

A identificação dos três principais públicos turísticos oferece uma compreensão das interações e demandas no cenário turístico da cidade. Esses *insights* são fundamentais para desenvolver estratégias de marketing e planejamento que valorizem a identidade cultural e promovam um turismo sustentável, contribuindo para o fortalecimento econômico e o bem-estar da comunidade.

5.2 Contribuição para a Administração

A análise da matriz SWOT e a sua utilização enquanto ferramenta, oferece uma base sólida para estratégias de crescimento e desenvolvimento, neste caso para Bananeiras/PB, especificamente utilizando a identidade cultural da banana para tal. Dessa forma, a aplicação da matriz SWOT é apresentada como uma valiosa contribuição para a Administração, ao demonstrar na prática como a ferramenta é versátil e aplicável em diversos nichos, oferecendo uma estrutura clara para identificar e potencializar as forças locais, mitigar fraquezas, explorar oportunidades e gerenciar ameaças do turismo.

5.3 Contribuição para Bananeiras/PB

A relevância cultural de uma região vai muito além da preservação de tradições e costumes. Quando explorada adequadamente, ela pode se tornar um pilar para o desenvolvimento econômico, social e ambiental, trazendo benefícios significativos para a comunidade local. A valorização da cultura permite que um território se diferencie no cenário turístico, atraindo visitantes em busca de experiências autênticas e promovendo um ciclo sustentável de preservação cultural e crescimento econômico. Para Bananeiras/PB, a cultura da banana representa uma riqueza cultural ainda subaproveitada, como foi percebido nas entrevistas realizadas.

A exploração adequada dessa cultura no turismo da cidade tem o potencial de gerar impactos profundos na economia e no fortalecimento do senso de pertencimento da população. Primeiramente, com a integração da banana como um elemento central em roteiros turísticos, eventos e produtos locais, seremos capazes de originar uma conexão genuína entre a cultura da região e a experiência dos turistas. Festivais que celebrem a banana, roteiros que incluam visitas às plantações, oficinas de produção artesanal de produtos derivados e a criação de mercadorias locais com base na fruta podem atrair um público interessado em turismo cultural e gastronômico, áreas que têm crescido significativamente.

Além disso, a valorização dessa cultura pode promover um efeito positivo em cadeia: pequenos produtores ganham visibilidade e incentivo para continuar investindo em sua produção, artesãos podem desenvolver produtos temáticos e novos negócios podem surgir como restaurantes que incorporem a banana em seus menus e lojas que comercializem artigos inspirados na cultura local. Isso gera empregos, eleva a renda da comunidade e, ao mesmo

tempo, fortalece a identidade cultural, assegurando que as futuras gerações continuem a se identificar com suas raízes.

Outro benefício importante é a sustentabilidade, que pode ser amplamente promovida através da valorização cultural. A cultura da banana, quando inserida no turismo de maneira estratégica, valoriza os recursos locais e reduz a dependência de atrativos exógenos, promovendo uma economia circular onde os produtos e experiências giram em torno de elementos genuinamente locais. Isso não só garante a autenticidade das ofertas turísticas, mas também preserva o meio ambiente e a cultura regional.

Contudo, para que a cultura da banana em Bananeiras/PB atinja seu verdadeiro potencial, é necessário um planejamento estratégico que envolva o poder público, empreendedores locais e a comunidade, a fim de que essa riqueza cultural seja devidamente reconhecida e promovida. O primeiro passo envolve a conscientização da própria população sobre o valor da banana para a sua identidade e a criação de políticas públicas, além de incentivos que permitam a transformação dessa cultura em um atrativo turístico de relevância. Dessa forma, Bananeiras/PB pode explorar sua cultura de maneira sustentável e gerar um ciclo virtuoso de preservação, crescimento econômico e fortalecimento do turismo local.

Os dados levantados mostram que, se devidamente explorada, a identidade cultural da banana pode impulsionar significativamente o turismo em Bananeiras/PB, aumentando o número de visitantes e promovendo o desenvolvimento sustentável. No entanto, a análise também evidencia uma lacuna importante: a falta de integração entre os empreendedores locais e essa identidade cultural. Isso sugere que há um amplo espaço para a criação de estratégias que alinhem o setor público e privado em torno do potencial turístico da banana, fomentando iniciativas conjuntas que fortaleçam essa identidade.

5.4 Limitações da pesquisa

Embora a realização desta pesquisa tenha transcorrido de maneira geral sem grandes dificuldades, uma restrição, embora pontual, teve um impacto significativo na obtenção de dados cruciais para fundamentar nossas análises. Essa limitação se manifestou principalmente na etapa do referencial teórico, onde a busca por material histórico e acadêmico específico sobre Bananeiras/PB foi algo desafiador.

A escassez de publicações e estudos anteriores sobre o município limitou o acesso a informações que poderiam enriquecer a discussão e embasar de forma mais robusta os argumentos apresentados. Sem uma base sólida de referências históricas e culturais, algumas

nuances importantes da identidade local, que poderiam ter sido exploradas em maior profundidade, acabaram sendo subestimadas. Essa dificuldade em encontrar literatura relevante também impactou a contextualização do cenário turístico atual, uma vez que poucos dados estavam disponíveis sobre a evolução histórica e cultural da região.

Além disso, essa limitação destacou a necessidade urgente de mais pesquisas sobre Bananeiras, evidenciando que o município carece de estudos que explorem sua identidade cultural e suas potencialidades turísticas. A falta de um referencial teórico sólido não apenas impediu uma análise mais abrangente, mas também ressaltou a importância de que futuras investigações sejam realizadas para preencher essas lacunas, contribuindo para um conhecimento mais profundo e fundamentado sobre a região. Assim, reforçamos a relevância do nosso trabalho e a necessidade de uma contínua exploração das características que definem Bananeiras/PB.

5.5 Sugestões de pesquisas futuras

A pesquisa realizada sobre o potencial da identidade cultural da banana como elemento estratégico no desenvolvimento do turismo em Bananeiras/PB oferece um panorama inicial sobre o tema, mas há diversas possibilidades para aprofundar o entendimento e expandir o conhecimento nessa área. Algumas sugestões para futuras pesquisas que podem contribuir significativamente para a valorização da cultura local e o fortalecimento do turismo sustentável seriam:

- a) **Entrevistar turistas de passagem**, para colher *insights* sobre suas percepções e experiências em relação à cultura local, especialmente no que diz respeito à banana. Compreender o que atrai os visitantes, suas expectativas e sugestões podem ajudar a moldar estratégias de marketing e desenvolvimento turístico que se alinhem às demandas do público. Além disso, essa abordagem pode revelar como os turistas percebem a identidade cultural da banana e seu papel no contexto turístico da região;
- b) **Pesquisas sobre Agricultura Familiar voltada à banana**, considerando que a agricultura familiar desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e social de comunidades locais. Uma pesquisa focada na agricultura familiar que se concentra na produção de banana pode revelar a importância dessa cultura na economia local, as práticas sustentáveis adotadas pelos agricultores e como essas práticas podem ser integradas às iniciativas de turismo. Além disso, explorar a relação

entre agricultores e o turismo pode identificar oportunidades para parcerias que beneficiem tanto os produtores quanto os visitantes; e

- c) **Investigar pequenos produtores locais que fabricam artesanalmente produtos feitos da banana e de outros subprodutos da bananeira**, esse tipo de pesquisa pode não apenas destacar a diversidade de produtos disponíveis, mas também enfatizar a importância da valorização da produção local e do comércio justo. Além disso, a promoção desses produtos em mercados turísticos pode ajudar a fortalecer a identidade cultural da região, atraindo visitantes interessados em experiências autênticas e sustentáveis.

Essas sugestões de pesquisa podem contribuir para uma compreensão mais ampla do papel da banana na cultura e na economia de Bananeiras/PB, promovendo um turismo que respeite e valorize a identidade local. Além disso, o envolvimento destes diferentes atores sociais em futuras pesquisas pode acrescentar resultados mais abrangentes, considerando um ecossistema turístico mais robusto e sustentável, beneficiando a comunidade como um todo.

REFERÊNCIAS

- ALVES, E. J. **A cultura da banana: aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindústrias**. 2. ed. Brasília: Embrapa, 1999.
- ANJOS, F. A. **Processo de planejamento e gestão de territórios turísticos: uma proposta sistêmica**. Tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, 2004.
- ARAÚJO, F. C. **Sistema integrado de produção de banana pacovan, prata e comprida no Estado de Pernambuco**. Recife: IPA, 1997.
- ARAÚJO, F. F. et al. **Diagnóstico e perfil dos produtores rurais da feira agroecológica do município de Bananeiras-PB** – I Congresso Internacional das Ciências Agrárias. 2015.
- BALTAZAR, A. **Patrimônio cultural: técnicas de arquivamento e introdução à Museologia**. Batatais: Claretiano, 2011.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edição 70, 2004.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARP, G.; DENARDIN, C. C. **Propriedades nutricionais da farinha da banana verde na fabricação de alimentos: revisão bibliográfica**. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 7, n. 2, 2020.
- BARRETO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 4ª ed. Campinas: Papirus, 1998.
- BENI, M. C. **Turismo: da economia de serviços à economia da experiência**. Turismo-Visão e Ação, 2004.
- BIGNÉ, J.; FONT, X.; ANDREU, L. **Marketing de destinos turísticos, análisis y estrategias de desarrollo**. Esic. Madrid, 2000.
- BORGES, A.L.; SOUZA, L. Da S.; ALVES, E.J. **O cultivo da banana e sua importância no Recôncavo Sul da Bahia**. Cruz das Almas. BA: EMBRAPA-CNPW, 1995.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 28ª ed., 2019.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo cultural: diretrizes para o desenvolvimento**. 2007.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação-Geral de Segmentação. **Turismo Cultural: orientações básicas**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.
- BUARQUE, S. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

CEVASCO, Maria Elisa Burgos Pereira da Silva. **Estudos culturais: fim da linha ou aposta na relevância?** Estudos culturais e interfaces: objetos, metodologias e desenhos de investigação. Tradução. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2016. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/estudosculturais/arquivos/livros-completos/ESTUDOS%20CULTURAIS%20E%20INTERFACES%202016.pdf>> Último acesso em: 24 de setembro de 2024.

CHOAY, F. **A alegoria do Patrimônio**. São Paulo: UNESP, 2001.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações**. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2003.

CONSELHO INTERNACIONAL DE MONUMENTOS E SÍTIOS HISTÓRICOS - ICOMOS. **Carta internacional sobre turismo cultural**. 1999.

CORDEIRO Z. J. M.; MOREIRA, R. S. **A história da banana no Brasil**. ACORBAT: Joinville, Brasil, 2006.

CRISOSTOMO, L.A. et al. **Influência da adubação NPK sobre a produção e qualidade dos frutos de bananeira cv. “Pacovan**. Revista Ciência Agronômica, Fortaleza, v. 39, n. 01, 2008.

CROUCH, D. **The diverse dynamics of cultural studies and tourism**. in Jamal, T. & Robinson, M. (eds) The Sage Handbook of tourism studies. London: Sage. 2009.

DIAS, R. **Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Saraiva. 2006.

FIDEL, R. Are we there yet? Mixed methods research in library and information science. **Library & Information Science Research**, v.30, n. 4, 2008.

HALL, S. **Identidade Cultural e Diáspora**. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n.24, 1996.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2020). Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/>> Último acesso em: 24 de abril de 2024.

LIMA, E. Q. **Diagnóstico Da Produção De Bananas, cultivadas em Sistema Convencional e Orgânico No Município De Bananeiras**. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica. Universidade Federal da Paraíba. Bananeiras, 2010.

MA, L. some philosophical considerations in using mixed methods in library and information science research. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 63, n. 9, 2012.

MARQUES, W. L. **Marketing**. Cianorte: Gráfica Vera Cruz, 2009.

MATOS, AURELIANO DA COSTA; TSUJI, TETSUO; MIRANDA, CARLOS. **Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar - Seminário Internacional**. São Luís, MA: IICA, 2002.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 1999.

MUNRO, A.; KING, B.; POLONSKY, M. J. **Stakeholders involvement in the public planning process** - the case of proposed twelve apostle visitor center. Journal of hospitality and tourism management. v. 13, n.1, 2006.

OLIVEIRA, A. S. et al. **Implantação de mandalas em comunidades rurais de bananeiras-PB**. Artigo científico, 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Our common future**, 1987. Disponível em <<http://www.un-documents.net/our-common-future.pdf>> Último acesso em: 16 de abril de 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO - OMT. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PETROCCHI, M. **Gestão de pólos turísticos**. São Paulo. Futura, 2001.

POLÉSE, M. **Economia urbana y regional**. Cartago: Libro Universitario Regional, 1998.

RIFKIN, J. **A era do acesso**. São Paulo: Makron Books, 2001.

RUSCHMANN. D. V. M. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SAMONETTO, V.; CAMPOS, F. C. **Análise de aspectos estratégicos para gestão de IES privadas**. In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), XXXIII. Salvador: BA, 2013.

SÁNCHEZ. F. **Buscando um lugar ao sol para as cidades: o papel das atuais políticas de promoção urbana**. Revista Paranaense de Geografia. 4ª ed, 1999.

SCHUMPETER, J. A. **A teoria do desenvolvimento econômico**. 2ª ed. Nova Cultura. São Paulo, 1982.

SILVA, C. R. P. **Atributos físicos e químicos e de solos cultivados com bananeiras no Brejo Paraibano**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba - Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, 2016.

SILVEIRA, H. **SWOT. IN: Inteligência Organizacional e Competitiva**. Org. Kira Tarapanoff. Brasília. Editora UNB, 2001.

SOUSA, José Raul de; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. **Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer**. Pesquisa e Debate em Educação, Juiz de Fora: UFJF, v. 10, n. 2, p. 1396 - 1416, jul. - dez. 2020. ISSN 2237-9444. DOI: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.31559>.

SOUSA, K. A. et al. **A produção da banana e seus impactos socioeconômicos no desenvolvimento da microrregião de Araguaína-TO.** Revista Observatório, Palmas, Vol. 5, 2019.

SOUZA DANTAS, N. G.; SOUZA MELO, R. **O Método de análise SWOT como ferramenta para promover o diagnóstico turístico de um local:** o caso do município de Itabaiana/PB. In: Caderno Virtual de Turismo. Vol. 8, n. 1, 2008.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

APÊNDICES

APÊNDICE A: Termo de Apresentação e de Consentimento presente na primeira página das três ferramentas de entrevista.

Prezado(a),

Eu me chamo Anna Elisa Negromonte Freire de Araújo, sou estudante do curso de Bacharelado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em Bananeiras – PB.

Estou realizando esta pesquisa intitulada: **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO TURISMO:** aplicação da matriz SWOT e análise do potencial da identidade cultural da banana para o desenvolvimento turístico do município de Bananeiras/PB, sob a orientação dos professores Dr. José Mancinelli Ledo do Nascimento e a M^a Andressa de Lima Sullamyta Pessoa, para realização da minha monografia de conclusão de curso.

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o potencial da identidade cultural da banana como elemento estratégico no desenvolvimento do turismo no município de Bananeiras/PB, considerando as percepções dos entrevistados quanto ao atual cenário turístico, para buscar compreender como a promoção dessa identidade pode contribuir para o crescimento econômico local, a preservação cultural e a sustentabilidade do setor turístico na região.

Consentimento

Será garantido o sigilo e anonimidade de cada participante da pesquisa. As respostas obtidas durante as entrevistas serão utilizadas para propósitos acadêmicos e científicos. Para tanto, o(a) senhor(a) concorda, de forma voluntária e consciente, em participar desse estudo científico, com a garantia de que suas respostas serão mantidas em sigilo absoluto?

APÊNDICE B: Modelo de roteiro de entrevista semiestruturado aplicado com os empreendedores

DADOS PESSOAIS

Nome completo:

Idade:

Gênero:

Estado civil:

Grau de formação:

QUESTÕES

- 1) O(A) senhor(a) é residente de Bananeiras ou apenas tem o seu negócio no município?
- 2) Poderia relatar um pouco da história do seu negócio (como a ideia surgiu, por que se estabeleceu em Bananeiras)?
- 3) Qual o tipo de “prato/produto/serviço” que os turistas mais buscam em seu empreendimento?
- 4) Seu negócio possui atualmente algum “prato/produto/serviço” que tem como matéria prima algo que vem da bananeira (palha, folha, fruto, outro)? Se sim, qual? Costuma ter dificuldades com fornecedores na região?
- 5) Como o(a) senhor(a) prepara a sua empresa para as demandas nas épocas festivas no município? Como o turismo costuma impactar seu negócio?
- 6) Você possui planos que deseja aplicar em seu negócio para aproveitar mais a demanda turística na cidade nos próximos meses ou anos? Alguma melhoria, por exemplo?
- 7) O(A) senhor(a) identifica alguma barreira para o seu negócio que te dificulta a aproveitar mais a demanda turística na cidade?
- 8) Qual a sua opinião quanto à organização e mobilização do comércio local em épocas de grande movimentação turística?
- 9) Para o(a) senhor(a), quais são os principais atrativos turísticos de Bananeiras atualmente, considerando o ano inteiro?
- 10) Em sua opinião, o que diferencia Bananeiras de outras cidades turísticas?
- 11) Como o(a) senhor(a) acha que o município apresenta a imagem da banana como atrativo turístico?
- 12) De que maneira o(a) senhor(a) acha que a imagem da banana e a produção de produtos feitos na região utilizando-a como matéria prima, poderia agregar ao turismo local? E como isso impactaria seu negócio?
- 13) Pessoalmente, em que diria que o turismo de Bananeiras ainda deixar a desejar?
- 14) Em sua opinião, o que poderia valorizar ainda mais o turismo no município? Como a banana poderia ser usada e apresentada nesse propósito?
- 15) Para o(a) senhor(a), acha que os turistas gostariam de ver mais sobre a banana em Bananeiras?
- 16) O(A) senhor(a) tem alguma consideração quanto à pesquisa que respondeu ou alguma opinião, comentário, que queria acrescentar quanto ao que foi abordado?

APÊNDICE C: Modelo de roteiro de entrevista semiestruturado aplicado com os residentes

DADOS PESSOAIS

Nome completo:

Idade:

Gênero:

Estado civil:

Grau de formação:

QUESTÕES

- 1) O que poderia ser feito em Bananeiras para promover a criação de produtos turísticos únicos com materiais da bananeira?
- 2) Quais parcerias ou eventos poderiam ser explorados para incentivar a banana como símbolo turístico de Bananeiras?
- 3) Quais são os principais desafios na infraestrutura turística de Bananeiras que podem afetar a promoção da banana como atração turística?
- 4) Em sua opinião, o que pode dificultar o desenvolvimento do turismo em torno da banana em Bananeiras?

APÊNDICE D: Modelo de roteiro de entrevista semiestruturado aplicado com os produtores e vendedores de banana

DADOS PESSOAIS

Nome completo:

Idade:

Profissão:

QUESTÕES

- 1) O(A) senhor(a) recebe alguma ajuda ou apoio da cidade para (produzir) e vender as bananas aqui no município?
- 2) Quais dificuldades o(a) senhor(a) tem ao trabalhar com a (produção e/ou venda) de bananas?